



Relatório de
Sustentabilidade

2015



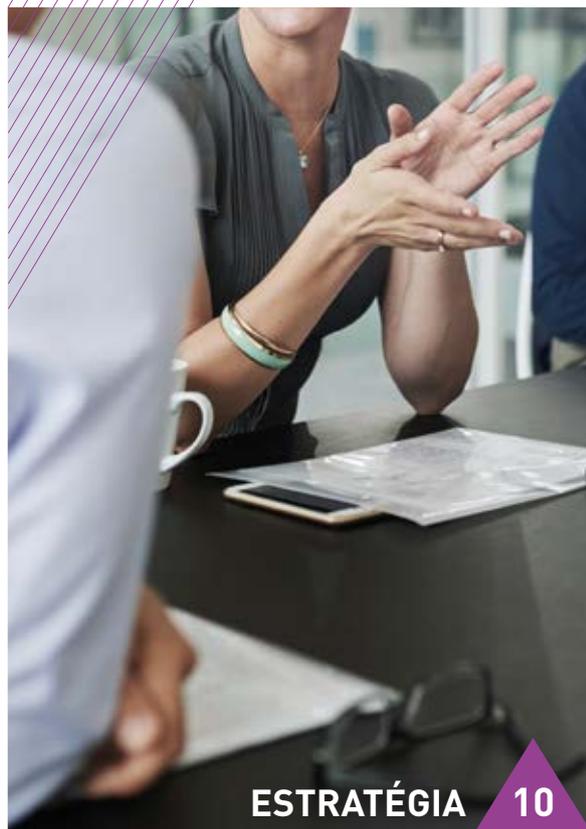
Relatório de Sustentabilidade
Ourofino Saúde Animal

2015





PERFIL 08



ESTRATÉGIA 10

PERFIL.....06
 Nosso Relatório 08

ESTRATÉGIA 10
 Mensagem do Presidente 12
 Propósitos para 2016 16

QUEM SOMOS..... 18
 A Ourofino Saúde Animal..... 20
 Nossa Configuração 22
 • Operações 24
 • Parque Fabril 26
 • Em Expansão 26
 • Soluções e Distribuição
 de Mercado 28
 • Nossos Públicos 29
 • Engajamento no Setor 30
 • Força de Trabalho 31
 • Sociedade 33
 • Fornecedores..... 35
 • Características Geográficas
 dos Fornecedores 36
 • Clientes 37

- Marketing Diferenciado 37
 - Campanhas 40

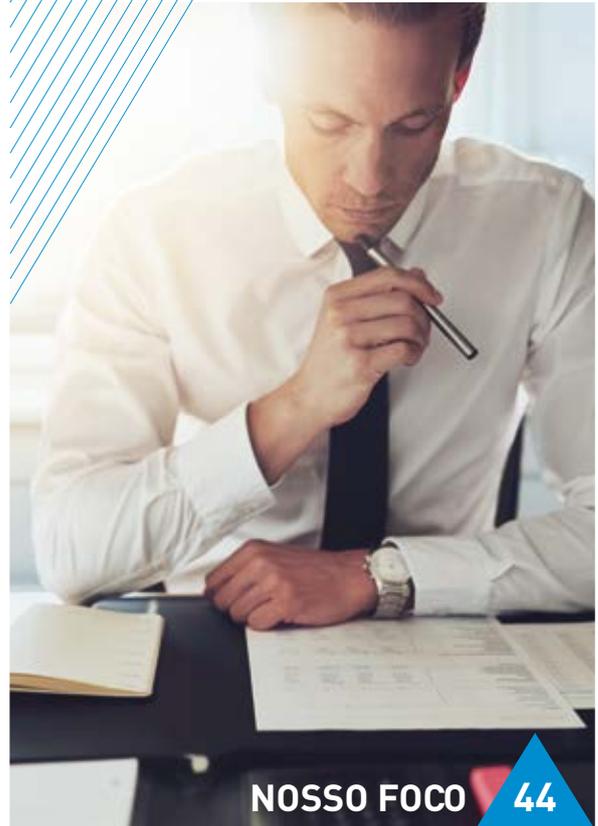
NOSSO FOCO44
 Materialidade..... 46
 Governança 52
 • Conselho de Administração 53
 • Comitê de Auditoria
 Estatutário 54
 • Comitê de Recursos
 Humanos 54
 • Comitê de Inovação 54
 • Diretoria..... 55
 • Conselho Fiscal 55

**Ética, Integridade
 e Conformidade legal..... 56**
 • Informações Financeiras 58
 • Desempenho Econômico
 Financeiro 59
 • Despesas com Vendas,
 Gerais e Administrativas 59
 • EBITDA e margem e EBITDA.... 60



QUEM SOMOS 18

- Endividamento 60
- Estrutura de Valor 61**
 - Valor da nossa marca 66
 - Desenvolvimento de Branding 67
 - Reconhecimentos 67
- Saúde e Segurança do Animal..... 68**
- Qualidade e Segurança do Produto +**
- Traços de Resíduos em Humanos 72**
 - Realização de Estudos 73
 - Escolha dos Melhores Insumos .. 74
 - Vigilância Constante
 - e Restrições de Produtos 75
- Certificação e Normatização 76**
 - Normatização em Segurança 78
- Inovação e Gestão**
- do Conhecimento..... 80**
 - Parcerias para o Sucesso..... 82
 - Propriedade Intelectual (PI) 82
 - Foco na Capacitação 83



NOSSO FOCO 44

- Relacionamento com o Cliente84**
 - Animais de Produção 84
 - Animais de Companhia (Pet)..... 88
 - Operações Internacionais 90
 - Mercado Mexicano..... 91
 - Mercado Colombiano 92
 - Outros Mercados em Expansão ... 93
- Infraestrutura..... 94**
 - Energia 95
 - Água e Efluentes 96
 - Resíduos..... 98
- ÍNDICE REMISSIVO..... 103**

PERFIL





▼ NOSSO RELATÓRIO

GRI G4- 22/23/28/29/30/31/32/33



Pensando no compromisso de transparência com nossos diversos públicos de interesse, publicamos pelo segundo ano consecutivo o nosso Relatório de Sustentabilidade, que visa apresentar o desempenho e os resultados da gestão ao longo do ano de 2015. Nosso relatório utiliza pela primeira vez as diretrizes GRI (*Global Reporting Initiative*) versão G4, optando pelo modelo essencial.

Os dados apresentados nos textos e indicadores são referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015 e são assegurados pela KPMG. Estamos considerando para este

relatório todas as operações controladas pela Ourofino Saúde Animal Participações SA., porém caso algum indicador possua qualquer restrição, alteração em sua base de cálculo, medição, escopo ou mudanças significativas em relação aos dados reportados nos anos anteriores, destacaremos essas exceções ao longo do material.

As informações financeiras presentes neste relatório foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foi responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do exercício.

Para a divulgação do material, publicaremos também as versões em inglês e espanhol, ambas disponíveis em nosso website. Informações adicionais ou esclarecimentos sobre este relatório, podem ser obtidos através do nosso canal de comunicação de sustentabilidade pelo endereço **sustentabilidade@ourofino.com** ou ainda diretamente com nosso departamento de Relação com Investidores pelo endereço **ri@ourofino.com**.

DIRETRIZES DO RELATÓRIO

- ▼ Processo de materialidade
- ▼ GRI (*Global Reporting Initiative*) versão G4 - Modelo essencial
- ▼ Asseguração do relatório



The image shows the cover of a book. The background is a solid purple color. A white diagonal band, composed of many thin parallel lines, runs from the top-left to the bottom-right. The word "ESTRATÉGIA" is written in white, uppercase, sans-serif font across the center of the white band. The book's spine is visible on the right side, showing a dark cover with some text and a small logo.

ESTRATÉGIA



▼ MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI G4-G1



Este relatório é a apresentação do nosso trabalho e esforços que culminaram em grandes resultados em 2015. Iniciamos este ano com um novo modelo de reporte focado ainda mais na importância do nosso negócio para todos os que participam de alguma forma de nossas conquistas. Queremos compartilhar nossa missão, nossos valores

e todas as iniciativas que levaram a Ourofino a mais um ano de resultados positivos, o que nos motiva a reforçar a nossa estratégia pautada na geração de valor e desenvolvimento sustentável.

Levando em conta o cenário político-econômico brasileiro em 2015, conseguimos superar as expectativas e apresentar crescimento consistente

ao longo do período. Em outubro, comemoramos 1 ano da abertura de capital da Ourofino Saúde Animal, com resultados significativos. Nossas receitas aumentaram em 23,6%, atingindo R\$ 534,0 milhões. Obtivemos ainda, um aumento de 21,3% no EBITDA, que somou R\$ 119,1 milhões, e um crescimento de 27,7% no lucro líquido, que totalizou R\$ 69,2 milhões.

O segmento de animais de produção teve um crescimento em suas receitas de 25,9%, totalizando R\$ 435,7 milhões, e refletindo ganho de *share* em várias linhas, bem como incremento de faturamento relativo aos 7 novos produtos lançados.

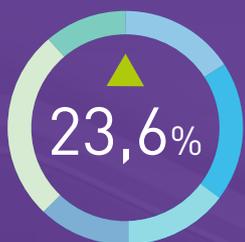
No segmento de animais de companhia, tivemos o lançamento de 2 novos

produtos para integrar o portfólio. Também iniciamos no fim de 2015, o projeto "Ouro Fino Distribuição Pet", que consiste no atendimento direto a petshops e clínicas das regiões sul e oeste da cidade de São Paulo. Temos como objetivo ser referência de trabalho para os 42 distribuidores da rede atual, assim como promover treinamentos para

aperfeiçoamento e práticas de gestão para diversos públicos do mercado de animais de companhia no Brasil. Em 2016, acreditamos neste modelo de negócio para sermos fator de transformação mercadológico, estudando e dividindo com nossos distribuidores conceitos de gestão avançados para serem aplicados no mercado.

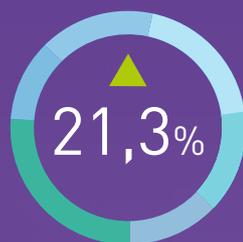
RESULTADOS 2015

Receita Ourofino



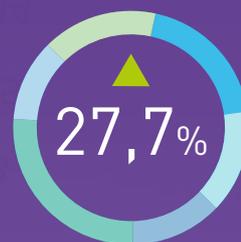
R\$ 534,0 milhões

EBITDA



R\$ 119,1 milhões

Lucro Líquido



R\$ 69,2 milhões

Seguimento Animais de Produção



R\$ 435,7 milhões



+
7 novos produtos

Seguimento Animais de Companhia



2 novos produtos

+
Projeto Ourofino Distribuição Pet

PROCESSO ESTRATÉGICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO



▲ México

Crescemos e expandimos nossa operação, com aumento da equipe comercial e incremento da base de clientes.

Avançamos em 2015 no processo estratégico de internacionalização. No México, crescemos e expandimos nossa operação, com aumento da equipe comercial e incremento da base de clientes. Na Colômbia, incorporamos em setembro um importante distribuidor local, que nos trouxe novas experiências possibilitando ampliar a equipe comercial e iniciarmos o processo de registro de novos produtos. Continuamos trabalhando para consolidar a nossa presença internacional e alcançar resultados consistentes ao longo dos próximos períodos.

A Ourofino acredita no potencial da biotecnologia como grande fronteira tecnológica a ser explorada gerando diferenciais competitivos. Estamos atentos às questões ambientais de nossos produtos envolvendo toda a cadeia, buscando aumentar nosso portfólio e agregar valor ao nosso negócio. Seguimos investindo na nova planta de produtos biológicos, avançamos substancialmente em sua construção e continuamos alinhados com o planejamento para obter toda documentação necessária para produção de novas vacinas no início de 2017. Esse investimento nos trará maior competitividade e coloca

nossos produtos dentro de um seletivo grupo que permite a redução de impactos ambientais gerados em todo o ciclo de produção pecuária.

Reduziremos significativamente a geração de resíduos ao longo do processo de produção e emissão de gases de efeito estufa (GEE) em nossa logística, uma vez que a produção de boa parte da matéria prima dessa nova plataforma será realizada internamente pela própria área.

Reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade, iniciamos ações para dar importantes passos em 2016. Pensando no bem-estar de nossos



▲ Colômbia

Incorporamos em setembro um importante distribuidor local, que nos trouxe novas experiências possibilitando ampliar a equipe comercial e iniciarmos o processo de registro de novos produtos.

colaboradores e como nossa atividade pode afetar a comunidade ao redor, iniciamos todo o planejamento estratégico para implantação dos requisitos de responsabilidade social baseados na norma internacional SA 8000 e seguiremos com a implantação da norma durante o próximo período.

Outro passo importante está ligado ao tema de mudanças climáticas e cadeia de baixo carbono. Estamos em processo de inventário de nossas emissões de GEE como objetivo de construir um plano de mitigação dos impactos, incluindo nossa cadeia de suprimentos no desafio de encontrar soluções

inteligentes e eficientes para redução do nosso impacto de forma global.

Como consequência do nosso trabalho, fomos reconhecidos como a melhor empresa veterinária da América do Sul e de toda América Latina em 2015, em prêmio concedido pela *Animal Pharm*, o que nos estimula ainda mais a trabalhar para sermos os melhores naquilo que oferecemos.

Este relatório é a ratificação de que estamos convencidos do poder transformador que nossas ações e nossos produtos têm em uma extensa cadeia de valor, em um mercado que tem um grande potencial de crescimento

ainda a ser explorado. Seguimos entusiasmados neste compromisso de nos perpetuarmos como uma organização que gera valor por onde deixa sua marca.

Agradecemos a todos que colaboraram para estas conquistas e pela confiança depositada. Convidamos todos a conhecer um pouco mais o nosso jeito de ser, e seguirmos juntos neste desafio de crescer, pois de alguma forma vocês fazem parte do nosso negócio.

Dolivar Coraucci
(CEO da Ourofino Saúde Animal)

▼ PROPÓSITOS PARA 2016

GRI G4-G1

✓ 1 ÉTICA, INTEGRIDADE E CONFORMIDADE LEGAL

- Revisão do atual Código de Conduta a fim de adaptá-lo, principalmente, ao Decreto 8.420/15, que regulamenta a Lei Anticorrupção (Lei 12.846/13), e aos requisitos da norma SA 8000.
- Realização de ciclo de treinamentos do Código de Conduta nas unidades do exterior.
- Elaboração de programa de *compliance* para a companhia.

✓ 2 GOVERNANÇA

- Adequação da estrutura e órgãos de governança, conforme prazo de mandatos.

✓ 3 CERTIFICAÇÃO E NORMATIZAÇÃO

- Criação de grupo de auditores internos focados em segurança, medicina do trabalho e meio ambiente.
- Aprimoramento de treinamentos da equipe de segurança e medicina do trabalho.
- Implantação do sistema de qualidade na nova planta de fabricação de vacinas visando licenciamento no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).
- Implantação da gestão eletrônica de documentos (GED) para automatização do fluxo documental na empresa.

✓ 4 QUALIDADE E SEGURANÇA DO PRODUTO + TRAÇOS DE RESÍDUOS EM HUMANOS

- Estudo e licenciamento de novos produtos para o mercado exterior e de biológicos.
- Aprimoramento do controle e gestão de insumos, incluindo processo de seleção.

✓ 5 INFRAESTRUTURA

- Realização de melhorias na ETE, refazendo ainda o balanço hídrico.
- Elaboração do inventário de GEE e planificação de ações para mitigar emissões da empresa.
- Aperfeiçoamento do processo de gerenciamento interno de resíduos (procedimentos).



✓ 6 INOVAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

- Depósito de novas patentes, focando principalmente no mercado de biológicos para ampliação de portfólio neste seguimento.
- Continuação do programa de desenvolvimento de lideranças junto aos principais gestores da empresa.
- Implantação do *Balance Scorecard*.

✓ 7 RELACIONAMENTO COM O CLIENTE BRASIL

- Estabelecimento de planejamento de vendas com base em ações por meio de *software* específico.
- Estabelecimento do programa de *Key Accounts* para a Unidade de aves e suínos.
- Continuação de programas de relacionamento consultivo e proximidade com pecuaristas e revendas.
- Estruturação e início das operações da Ourofino Distribuição Pet.

✓ 8 RELACIONAMENTO COM O CLIENTE COLÔMBIA

- Consolidação de marca.
- Estabelecimento de planejamento de vendas com base em ações por meio de *software* específico para aperfeiçoamento e maior controle.

✓ 9 RELACIONAMENTO COM O CLIENTE MÉXICO

- Consolidação de marca.
- Lançamento de linha de soluções para o mercado de animais de companhia (PET).
- Implantação de ferramenta para gerenciar produtividade e demanda gerada pelas equipes.

✓ 10 ESTRUTURA DE VALOR

- Realização de desenvolvimento de *Branding* da empresa.



QUEM SOMOS



▼ A OUROFINO SAÚDE ANIMAL



OUROFINO - 28 ANOS DE HISTÓRIA DE LIDERANÇA NO MERCADO

1987

- Fundada por Norival Bonamichi e Jardel Massari.

2000

- Ourofino entra no mercado de animais de companhia.

2005

- Iniciou as operações da fábrica em Cravinhos.
- Recebeu o prêmio de inovação tecnológica da FINEP.

Atuamos no mercado de saúde animal desde nossa fundação em 1987 e sempre fomos guiados por um propósito maior de inovar e aprimorar as relações com nossos

parceiros internos e externos. Realizamos a abertura de nosso capital na BM&FBovespa em outubro de 2014. Esta operação movimentou mais de R\$ 417 milhões.



Movimentou
mais de
R\$ 417
milhões



NOSSA CONFIGURAÇÃO

GRI G4-5/7/17

Somos uma empresa de capital aberto registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo.

Atuamos na produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários por meio de 3 segmentos de negócio:

- Animais de Produção: fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos e prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor;
- Animais de Companhia: fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos;
- Operações Internacionais: fabricação e comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A companhia participa e controla, direta ou indiretamente, nas sociedades controladas mencionadas abaixo:

BRACOL AGRONEGÓCIO S.A.S.

Empresa controlada pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda., com sede em Medellín, Colômbia, tem como principal atividade a comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, produzidos pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda., exclusivamente no mercado colombiano. A Empresa foi adquirida em setembro de 2015.

OURO FINO PET LTDA.

Sediada em Vinhedo, Estado de São Paulo, tem como principal atividade a comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia (cães e gatos) produzidos pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda.

OURO FINO AGRONEGÓCIO LTDA.

Sediada em Cravinhos, Estado de São Paulo, tem como principal atividade a comercialização no mercado interno de medicamentos e produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos), produzidos pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda.

OURO FINO DE MÉXICO, S.A. DE CV.

Empresa controlada pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda., com sede em Guadalajara, México, tem como principal atividade a comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, produzidos pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda., exclusivamente no mercado mexicano.

MÉXICO

COLÔMBIA

BRASIL

OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA.

Sediada em Cravinhos, Estado de São Paulo, tem como principais atividades a pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. Também presta serviços de industrialização por encomenda a terceiros.

OPERAÇÕES

GRI G4-6/8/9

Contamos com 1.285 colaboradores diretos (Brasil) e 29 nas empresas controladas (México e Colômbia). Além do Brasil, nossos produtos também estão presentes em 14 países considerando as Américas Latina e Central, Rússia, África e Ásia. Atuamos ainda na produção de formulações para outros laboratórios internacionais. Nossa estrutura de operações está configurada da seguinte forma:

- ▲ Planta Industrial e Sede Administrativa (Cravinhos)
- ▲ Planta para Comprimidos (Ribeirão Preto)
- ▲ Empresas Controladas (Colômbia e México)
- ▲ Fazenda Experimental e Fazenda de Testes (Guatapará e Cajuru)



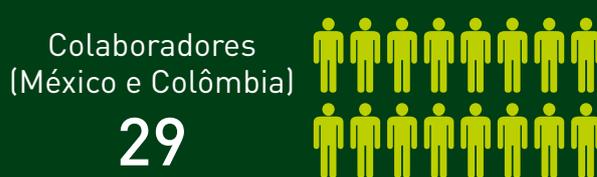
CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO:

Aparecida de Goiânia-GO
Ribeirão Preto-SP
Vinhedo-SP
Cachoeirinha-RS



PRESENTE EM 14 PAÍSES:

Considerando as Américas Latina e Central, Rússia, África e Ásia.



PARQUE FABRIL

A sede administrativa e a planta industrial estão localizadas em Cravinhos (SP), onde também mantemos nosso centro de pesquisa e desenvolvimento.



- 1 Sede
- 2 Laboratório de Controle de Qualidade e PD&I
- 3 Planta da Produção Farmacêutica
- 4 Instalações de Armazenamento / Transporte
- 5 Planta de Produção Defensivos
- 6 Planta de Produção Terapêuticos
- 7 Planta de Produção de Vacinas / Febre Aftosa
- 8 Nova Unidade de Produção de Vacinas - Biológicos



EM EXPANSÃO

Considerado um dos mais modernos da América Latina, nosso parque fabril, encontra-se em expansão. Em 2016, teremos a finalização das obras da nova planta de produtos biológicos, com início da produção em 2017.

Nossa plataforma de biológicos teve início ainda em 2008 com a entrega da planta destinada à

produção de vacinas contra Febre Aftosa (as vendas foram iniciadas em 2011). Acreditamos que a nova planta nos trará grandes vantagens, sendo a principal delas, a entrada em uma fatia do mercado de biológicos importante. Desta forma, poderemos manter o nível de crescimento e ampliar consideravelmente o portfólio ofertado.

CRONOGRAMA DE ENTREGA

Entrega da planta de aftosa



2008

UMA DAS MAIORES INDÚSTRIAS DE PRODUTOS DE SAÚDE ANIMAL NO BRASIL



▲ FINAL/2016 - PREVISÃO DE ENTREGA DA OBRA

Entrega do laboratório



JULHO/2014

Início das obras



JULHO/2015

Obras em andamento



OUTUBRO/2015

SOLUÇÕES E DISTRIBUIÇÃO DE MERCADO

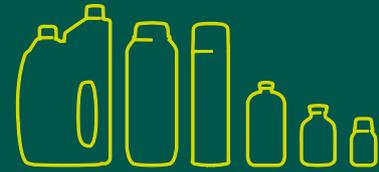
GRI G4-4/8

Possuímos um portfólio completo de produtos para saúde animal, composto por 119 produtos veterinários e, aproximadamente, 4.200 clientes, incluindo revendas agropecuárias, cooperativas, agroindústrias, produtores rurais e distribuidores presentes em todo o território nacional e no exterior.

Em 2015, foram incorporados ao nosso portfólio, 9 novos produtos,

sendo 7 focados em animais de produção e outros 2 em animais de companhia. Destacamos, em especial, o lançamento em novembro, do Superhion, um ectoparasiticida inovador que alia o efeito de knock-out da molécula Fipronil com a proteção duradoura da molécula Fluazuron.

Abaixo apresentamos a distribuição de vendas de nossas soluções no mercado brasileiro em 2015.



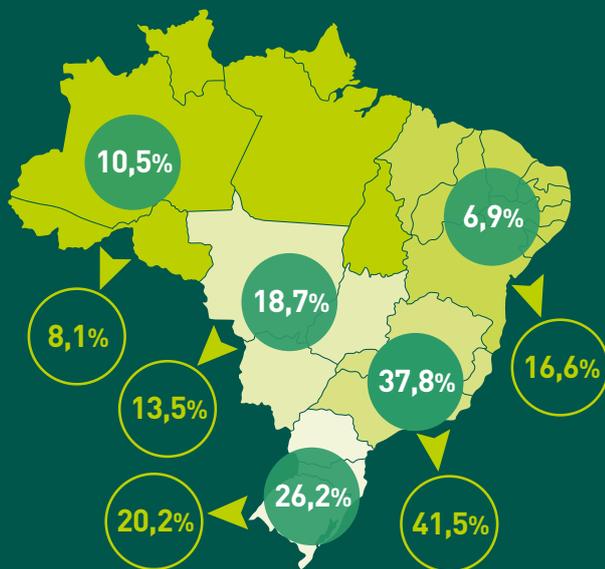
119 Produtos Veterinários



4.200 Clientes

ANIMAIS DE PRODUÇÃO

Distribuição de vendas e clientes no Brasil (2015)



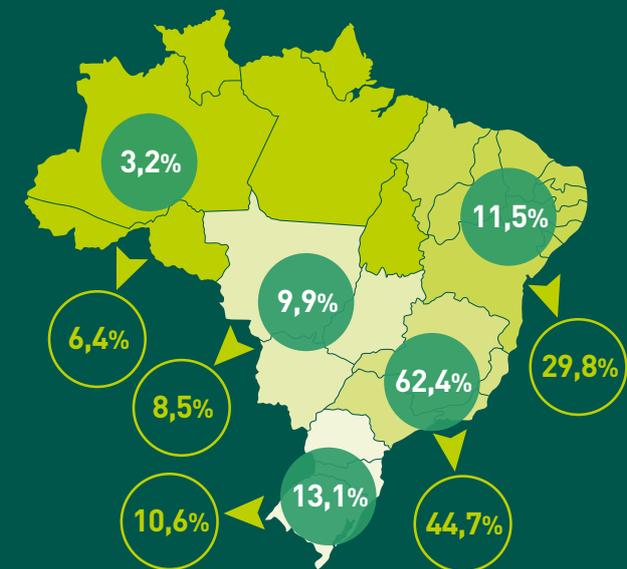
- ▲ Norte
- ▲ Nordeste
- ▲ Sudeste
- ▲ Centro-Oeste
- ▲ Sul

Total Clientes:
4.200

● Vendas
○ Clientes

ANIMAIS DE COMPANHIA

Distribuição de vendas e clientes no Brasil (2015)



- ▲ Norte
- ▲ Nordeste
- ▲ Sudeste
- ▲ Centro-Oeste
- ▲ Sul

Total Distribuidores:
42

● Vendas
○ Clientes

Venda a distribuidores exclusivos

NOSSOS PÚBLICOS

GRI G4-24/25/26/27

Nossos relacionamentos estão pautados pela transparência, responsabilidade e por conceitos de sustentabilidade. Durante o último ano, tivemos casos onde a parceria e preocupação com nosso público de interesse foi fator fundamental e diferencial para mantermos o crescimento e credibilidade. Neste contexto,

adotamos como premissa que nossa empresa tenha por objetivo ser fator de transformação na sociedade, onde todos ganham através do respeito às necessidades dos diversos públicos.

No final de 2014 e início de 2015, durante o processo de definição de materialidade, analisamos os impactos

sofridos e causados por nossa empresa para a determinação do público estratégico, com o qual gostaríamos de estreitar relações. Nesta análise foram identificados oito públicos prioritários: colaboradores, acionistas, fornecedores, governo, entidades financiadoras, comunidades, clientes e mídia.

Stakeholder	Principais ferramentas utilizadas para engajar	Frequência do engajamento
Colaboradores	Código de conduta, comunicações internas, murais, treinamentos e Integrações.	Entrada na empresa, diariamente e mensalmente conforme demanda.
Fornecedores	Processo de seleção e avaliação de fornecedores, visitas e auditorias.	Primeiro contato com a empresa, bimestralmente para avaliações periódicas e anualmente para empresas selecionadas para auditoria.
Mídia	Comunicações oficiais (assessoria de imprensa) e mídias sociais.	Diariamente e mensalmente conforme cronograma da área.
Governo	Reuniões para discussões de tendências setoriais ou novas regulamentações.	Conforme agenda anual positiva dos órgãos ou em casos emergenciais.
Entidades Financiadoras	Durante processo de avaliação de crédito para financiamentos diversos.	Durante processo de avaliação e manutenção dos mesmos.
Comunidades	Projetos sociais desenvolvidos, comunicações oficiais (assessoria de imprensa).	Diariamente e bimestralmente.
Acionistas	Assembleia Geral e reuniões específicas através do setor de Relacionamento com o Investidor (RI).	Conforme agenda anual positiva ou em casos pontuais.
Clientes	Equipe comercial espalhada pelo Brasil e no exterior, TV Ourofino em Campo, equipe de marketing e comunicações oficiais (assessoria de imprensa).	Quando requisitado, conforme cronograma de visitas e treinamentos das equipes de campo e diariamente.

Mesmo com todo o esforço realizado no período, estamos buscando melhorias no nosso processo de engajamento. Iniciamos no fim do ano, a elaboração de procedimentos corporativos para atendimento à norma internacional de

responsabilidade social SA 8000. Dentre os procedimentos elaborados, consideramos um específico, ligado ao processo de engajamento com partes interessadas. Esta nova diretriz nos auxiliará a organizar e sistematizar de forma única

um processo que hoje é feito de forma independente pelas áreas. Temos certeza que esta melhoria trará uma visão mais abrangente, preventiva e objetiva de nossas reais necessidades quando pensamos em nossas redes de relações com *stakeholders*.

ENGAJAMENTO NO SETOR

GRI G4- G15/16

Estamos alinhados com o desenvolvimento social e político do país e nos preocupamos em minimizar os impactos decorrentes de nosso processo produtivo e operacional. Assim, entendemos ser fundamental nossa participação em discussões junto aos mais diversos órgãos e associações ligadas ao setor de saúde animal.

Em 2015, participamos e contribuimos dentro das diversas associações e organizações que ditam as regras para nosso setor, e assim nos mantivemos atualizados com as novas tendências e regulamentações. Como destaque, podemos ressaltar a atuação da Ourofino junto ao Sindicato Nacional da Indústria para Saúde Animal

(SINDAN), com a participação de nosso CEO na posição de vice-presidente, de um de nossos Diretores na Presidência da Comissão para Assuntos da Aftosa (CAS), reforçando nossa vanguarda na área de biológicos e de um Gerente na Coordenação da Comissão de Legislação Ambiental. Podemos ainda citar nosso engajamento junto a:

INSTITUIÇÃO

- SINDAN - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal
- AASP - Associação dos Advogados de São Paulo
- ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas
- IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
- APROVET - "Asociación Nacional de Laboratorios de Productos Veterinarios" (Colômbia)
- Associação Brasileira de Hereford e Braford
- Apex Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
- ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
- Infravet (México) - Indústria Farmacêutica Veterinária
- CREDINFAR - Associação dos Profissionais de Crédito e Cobrança das Indústrias Farmacêuticas e Afins
- MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- CTNBIO - Comissão Técnica Nacional de Biossegurança
- CONSEA - O Conselho Estadual de Segurança Alimentar

FORÇA DE TRABALHO

GRI G4- 10/11

A empresa está em constante evolução e transformação, e neste processo, o engajamento, o alinhamento e o espírito de conquista de nossos colaboradores são vitais, sendo que são considerados por nós como os responsáveis pelos nossos resultados.

Para dar condições e desenvolver as competências necessárias dos nossos colaboradores,

aperfeiçoamos nosso processo de treinamentos e formação de lideranças. Estes líderes, a partir da cultura de nossa empresa, são os responsáveis por conduzir nossa estratégia de crescimento ao longo dos próximos anos. Temos o objetivo de incorporar ao máximo nossa cultura e valores às atividades desempenhadas pelos colaboradores.

No último ano não tivemos variação significativa no número total de colaboradores em comparação com 2014. Abaixo apresentamos a distribuição de nossos colaboradores no Brasil e empresas controladas (México e Colômbia), considerando nossa força de trabalho, que possui 100% de cobertura em acordos de negociação coletiva (ACTs).

Contrato	Quantidade
Contrato Indeterminado	1259
Aprendiz	24
Temporários	2
TOTAL	1285

Contrato	Fem.	Masc.
Contrato Indeterminado	455	804
Aprendiz	13	11
Temporários	0	2
TOTAL	468	817
TOTAL GERAL		1285

Cargo	Fem.	Masc.
Tempo Integral	455	806
Meio Período	13	11
TOTAL	468	817

Cargo	Fem.	Masc.
Diretores	4	16
Gerentes	21	31
Demais Colaborades	430	759
Aprendiz	13	11
TOTAL	468	817

Região	Masculino			Feminino			Totais
	Indeterminado	Aprendiz	Temporário	Indeterminado	Aprendiz	Temporário	
Centro Oeste	23	0	0	3	0	0	26
Nordeste	12	0	0	3	0	0	15
Norte	22	0	0	2	0	0	24
Sudeste	724	11	2	438	13	0	1188
Sul	23	0	0	9	0	0	32
							1285

Região	Fem.	Masc.	Totais
Centro Oeste	3	23	26
Nordeste	3	12	15
Norte	2	22	24
Sudeste	451	737	1188
Sul	9	23	32
TOTAL GERAL	468	817	1285

Operações Internacionais			
Empresas Controladas	Fem.	Masc.	Totais
México	2	16	18
Colômbia	1	10	11
TOTAL GERAL	3	26	29

*Contrato indeterminado para todos os colaboradores

Operações Internacionais			
Cargo	Fem.	Masc.	Totais
Gerentes	0	3	3
Demais Colaboradores	3	23	26
TOTAL	3	26	29



SOCIEDADE

GRI G4 S01

A Ourofino entende seu papel na sociedade e acredita que o desenvolvimento das comunidades com as quais interage é essencial para atingirmos a nossa missão

de gerar valor por onde passamos. Neste propósito, estamos engajados em gerar oportunidades através do incentivo a projetos sociais.

Durante o último ano,

apoiamos muitos projetos ligados aos mais diferentes públicos da sociedade. O investimento foi de cerca de R\$ 1,5 Milhão, e os principais aparecem no quadro abaixo.

Investimentos Sociais	Valor em R\$
Programas Jovens de Ouro e Cidadãos de Ouro	158.729,86
Projeto Oficina do Futuro	57.600,00
Proac – Incentivo Fiscal	249.215,27
Leis Federais – Incentivo Fiscal	698.108,00
Outras Doações	413.186,63
TOTAL	1.576.839,76

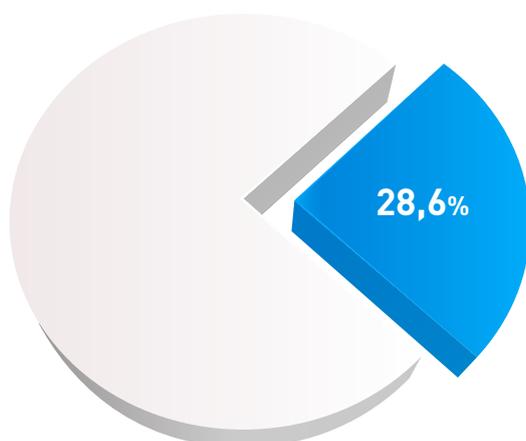
Em 2015, iniciamos uma mudança no processo de escolha de nossos projetos sociais. Entendemos que a melhor forma de sermos transformadores da sociedade seria incentivando projetos que tenham conexão com

nosso negócio. Desta forma, os projetos não seriam iniciativas isoladas e fariam parte de um modelo de negócio perene, com ganho para ambas as partes.

Este processo citado, foi iniciado com a elaboração de

um procedimento corporativo para avaliar doações e apoio a projetos sociais de forma única e alinhada à nossa estratégia. Assim, em 2016, poderemos focar os investimentos sociais de forma alinhada ao negócio.

Percentual de operações que implantaram programas de engajamento da comunidade, avaliação de impactos e desenvolvimento^{1,2,3}



1 - As operações de engajamento na comunidade da Ourofino Saúde Animal são concentradas na planta de Cravinhos e fazenda de Guatapar;

2 - Em 2015 passamos a considerar em nossas operaes as empresas controladas (México e Colômbia) não contabilizadas em 2014;

3 - Unidades operacionais consideradas: Planta industrial de Cravinhos/Escritórios México e Colômbia, Fazendas de Guatapar e Cajuru, Planta de Comprimidos e CD Ribeirão Preto.

PROJETO OFICINA DO FUTURO



Apoiamos desde 1999, o centro de educação especial Egdio Pedreschi para pessoas com necessidades especiais a partir de 14 anos. O principal objetivo da escola é encaminhar os alunos para o mercado de trabalho. São 400 alunos que recebem educação profissional básica nas oficinas de artesanato, culinária, técnicas agrícolas, entre outras.

Alinhados ao novo foco dos projetos sociais, realizamos em 2015 em

parceria com os alunos da escola, um projeto piloto no segmento de animais de companhia que apoia a produção artesanal de itens ligados ao mercado *Pet*. Os principais itens produzidos pelos alunos são tapetes, almofadas, chaveiros, camas e brinquedos. Os produtos elaborados são comercializados pela própria instituição em *petshops* e feiras do setor e a renda é totalmente revertida para a oficina.



FORNECEDORES

GRI G4- 12

Para as aquisições de produtos e serviços, contamos com um processo prévio de análise de fornecedores. Este processo tem por objetivo minimizar o risco durante o fornecimento e resguardar a imagem da empresa.

Como primeiro passo, são observadas pendências fiscais, judiciais e financeiras, bem como atendimento da legislação pelo potencial

parceiro. Em um segundo momento, e após a homologação, realizamos a escolha do fornecedor com base em critérios que incluem: custo total de aquisição, prazo de entrega, qualidade e atendimento à legislação vigente (incluindo requisitos socioambientais). Após a escolha do fornecedor, os contratos são elaborados, abrangendo critérios

socioambientais, trabalhistas, previdenciários, dentre outros.

O monitoramento e avaliação periódica dos fornecedores são realizados pelo gestor do contrato observando o cumprimento de todos os requisitos contratuais.

Nossa cadeia de fornecedores é segregada basicamente em duas grandes categorias.

PRODUTOS E SERVIÇOS

A principal característica desta categoria é a diversidade. Neste universo de contratos heterogêneos podemos citar como contratos mais significantes:

- Serviços de recursos humanos;
- Fornecimento de energia elétrica;
- Manutenção;
- Materiais auxiliares de produção e escritório;
- Investimentos com obras, máquinas e equipamentos.

INSUMOS PRODUTIVOS

Nesta categoria, estão inclusos os fornecedores de ativos (moléculas), veículos e solventes, embalagens (primárias e secundárias), além de produtos e processos subcontratados.

Durante a etapa de homologação, são realizadas análises específicas ligadas aos aspectos qualidade e pontualidade de entrega, por se tratarem do grupo de fornecedores responsável pela base dos nossos produtos.

Em 2016, a área de fornecedores, iniciará um processo de identificação e mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) ligada ao recebimento de produtos. Este projeto será realizado ao longo dos próximos anos e tem como principal objetivo, trabalhar a cadeia de baixo carbono dentro do seguimento de saúde animal.

CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS DOS FORNECEDORES

GRI G4-EC9

No período do relatório, nos relacionamos com 574 fornecedores com gasto estimado de R\$ 312 Milhões. Geograficamente 85% deles estão localizados no Brasil, 8% na China e os 7% restantes, estão distribuídos em outros países como

Uruguai, Índia, Alemanha, Estados Unidos e Inglaterra. Nossos fornecedores possuem basicamente características industriais e de prestação de serviços.

Os fornecedores industriais do segmento da área farmacêutica são

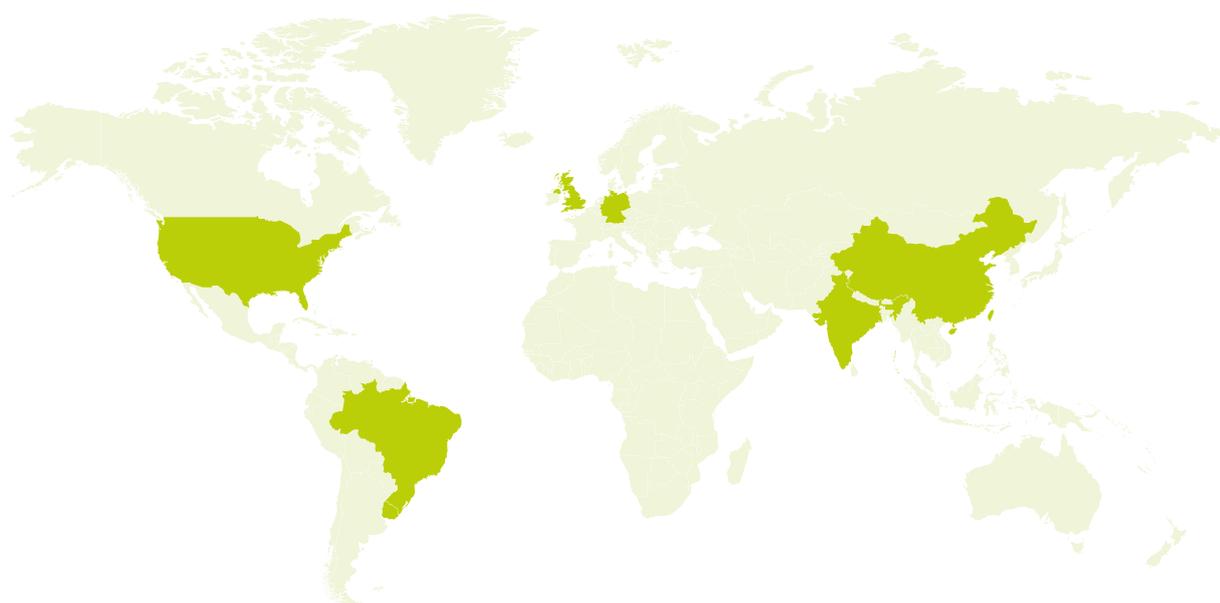
empresas de alta tecnologia que possuem investimentos em qualidade e pesquisa e desenvolvimento. Já os fornecedores industriais que produzem embalagens, possuem maquinário de alta precisão, porém com baixa automação.

DISTRIBUIÇÃO DOS FORNECEDORES:

Brasil
85%

China
8%

Uruguai, Índia, Alemanha,
Estados Unidos e Inglaterra
7%



Gastos com fornecedores locais*	2014	2015
Gastos gerais com fornecedores	R\$ 269.058.335, 29	R\$ 312.030.112,61
Gastos com fornecedores locais	R\$ 47.555.493,76	R\$ 45.610.039,79
% de gastos com fornecedores locais em relação ao total de gastos com fornecedores	18%	15%

* Valor líquido e sem impostos das compras nacionais e importados de materiais diretos e indiretos e serviços da Unidade Cravinhos. Foram considerados fornecedor local todos os fornecedores localizados na mesorregião de Ribeirão Preto compreendido pelas microrregiões de Batatais, Jaboticabal, Franca, Ribeirão Preto, Ituverava e São Joaquim da Barra. Correspondendo a 66 cidades da região.

CLIENTES

O relacionamento com os nossos clientes, sejam nacionais ou internacionais, é considerado como estratégico e reflete boa parte de nossa essência como empresa. Trabalhamos as vendas de forma consultiva, traduzindo assim, a vontade de construir uma cadeia de valor mais estruturada e por consequência mais fidelizada às nossas soluções. A rede de relacionamentos é trabalhada para desenvolver e disseminar a saúde animal junto aos pecuaristas e revendas espalhadas pelo Brasil e exterior.



MARKETING DIFERENCIADO

A área de marketing trabalha pelo aumento da geração de alimentos a partir da proteína animal e pela longevidade da relação entre as pessoas e seus pets e oferece muito mais do que a promoção de produtos. A equipe da Ourofino trabalha para promover a sanidade animal por meio da informação levada aos públicos com os quais a companhia se relaciona.

Com estrutura própria que atua dentro da empresa, o marketing da Ourofino Saúde

Animal apresenta resultados diferenciados por sua agilidade e pelo entendimento do negócio da companhia, o que garante a qualidade do trabalho entregue e o menor custo ao serem considerados os fatores citados.

Mais que os 4 Ps de marketing (Promoção, Produto, Preço e Distribuição), a Ourofino promove a comunicação de dentro para fora da empresa, de forma integrada com os processos de toda a companhia, a começar

pelos departamentos que compõem a área de marketing: Gerência de Produtos, Inteligência de Mercado, Marketing Internacional e Serviços de Marketing.

A diretoria de marketing atua diretamente sob as diretrizes do CEO da Ourofino Saúde Animal em alinhamento às estratégias das diretorias comercial e de recursos humanos pelo constante desenvolvimento do negócio e das pessoas que se dedicam a ele.

GERÊNCIA DE PRODUTOS

Para desenvolver as estratégias que envolvem o oferecimento das soluções da Ourofino ao mercado, o marketing da empresa inclui o trabalho de gerentes de produtos que se dedicam exclusivamente ao posicionamento do portfólio da empresa.

As atividades da Gerência de Produtos abrangem a aproximação da empresa

junto às revendas, agroindústrias, lojas agropecuárias, propriedades rurais, clínicas veterinárias e pet shops. Este trabalho é feito junto à equipe comercial da Ourofino que atua de acordo com o direcionamento da estratégia elaborada pela Gerência de Produtos. O incentivo de tais ações de relacionamento com

os clientes contempla a elaboração de campanhas, visitas à fábrica da Ourofino, distribuição de material promocional e participação em eventos.

Todo o trabalho é norteado pelo ciclo de vida projetado para cada produto de forma que assegure os resultados de orçamento e faturamento planejados para a empresa ao longo do ano.

INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Para que a estratégia de marketing ocorra com sucesso é fundamental o embasamento do trabalho entregue pela equipe de Inteligência de Mercado. O departamento promove a apuração de preços dos produtos da Ourofino e de concorrentes ao avaliar

seus posicionamentos considerando a competitividade e a rentabilidade da empresa.

As previsões de vendas de acordo com o potencial das regionais em que a Ourofino atua também são desenhadas por essa equipe. A Inteligência de

Mercado no Marketing da empresa inclui ainda o monitoramento da participação da companhia em rankings do setor e o acompanhamento do desenvolvimento econômico do mercado veterinário para a apresentação de oportunidades de negócio.



MARKETING INTERNACIONAL

A estratégia praticada para as ações de marketing no Brasil é referência para o desenvolvimento do relacionamento com os clientes em mercados internacionais como México e Colômbia, nos quais a Ourofino também possui equipes comercial e técnica próprias.

O departamento de Marketing Internacional atua lado a lado com esse time para que sejam implantadas as diretrizes desenvolvidas pela matriz de acordo com as oportunidades do mercado estrangeiro, cuidando para que as práticas estejam alinhadas com cumprimento das metas de toda a companhia.



SERVIÇOS DE MARKETING

Para implementar as diretrizes de marketing propondo ações que deem corpo às estratégias da empresa, a área conta com uma equipe de profissionais de comunicação que inclui publicitários, designers, jornalistas e cinegrafistas que compõe o departamento de Serviços de Marketing da Ourofino.

O time cria estratégias e conteúdos integrados

para as ferramentas de marketing da Ourofino, como o programa próprio de TV (Ourofino em Campo), mídia digital, assessoria de imprensa, programa de visitas, publicidade (revistas, jornais, rádio, TV, internet e materiais promocionais), organização de eventos e comunicação para os colaboradores da companhia.



CAMPANHAS

Em 2015, atuamos no marketing setorial e ressaltamos nossa preocupação em participar de iniciativas ligadas à cadeia de valor onde estamos inseridos. Indo além da oferta de produtos, a empresa comemorou o segundo ano da iniciativa “Leite é Bom com Tudo”. A campanha promove o consumo da bebida e seus derivados entre todos os elos da cadeia produtiva de leite. O trabalho é realizado junto ao setor primário, em que estão os pecuaristas, as revendas e cooperativas que atuam oferecendo insumos e produtos, passando pelos laticínios, até, e principalmente, os consumidores, incluindo os colaboradores. A campanha é promovida em eventos do setor da pecuária de leite, publicidades na imprensa, TV e internet - www.leiteebomcomtudo.com.br.





CAMPANHAS

Nesta mesma linha, em novembro de 2014 apresentamos a campanha “Prove e Aprove” como forma de incentivo ao consumo e à promoção dos benefícios da carne suína brasileira. A iniciativa seguiu pelo ano de 2015 e desde seu lançamento, recebeu o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) com divulgações nas mídias impressas e eletrônicas. A campanha contempla produtores, nutricionistas, representantes das redes varejistas, e consumidores finais - www.provecarnesuina.com.br.

Como principais resultados de ambas as campanhas, podemos citar o aumento da proximidade com os pecuaristas, fortalecimento da marca e promoção da cadeia.





CARNE SUÍNA



Prove e Aprove



Anote a receita e apaixone-se:

Adicione a preferência:

carne suína é a mais consumida no mundo.



Coloque uma boa pitada de saúde:

depois do peixe, carne suína tem o menor teor de colesterol.



Retire os mitos:

carne suína não transmite doenças, graças ao controle sanitário e alimentação balanceada de hoje.



Reserve para a sua vida:

uma grande fonte de vitaminas, minerais e sabores deliciosos.



#carnesuína #ProveCarneSuína

Iniciativa:

 **ourofino**
agronegócio

Apoio:

 **ABCS**
Associação Brasileira de Carne Suína



NOSSO FOCO



▼ MATERIALIDADE

GRI G4-18/19/22/23/27

A definição da materialidade foi um processo orientador e de engajamento, que visou consolidar através do levantamento de temas relevantes ao nosso negócio, o entendimento sistêmico do ambiente interno e externo à empresa, associado a visão dos principais executivos.

Desta forma, a partir da materialidade definida foi possível iniciar um processo de diagnóstico em nossos controles e assim traçar o planejamento de curto, médio e longo prazo de forma alinhada com as necessidades do mercado, riscos identificados e visão dos stakeholders internos e

externos.

Nossa atual e primeira matriz de materialidade é resultado do processo realizado no final de 2014 para adequação às diretrizes GRI G4 e considera como metodologia de trabalho quatro etapas principais e conceitos do relato integrado, conforme ilustrado abaixo:



▶ TEMAS RELEVANTES OUROFINO

Na primeira e segunda etapas, foram identificados inicialmente 80 temas ao longo do processo, os

quais posteriormente foram consolidados a partir dos resultados das entrevistas e análises internas.

Já na terceira etapa, foram realizadas pesquisas e consultas (análise de dados) aos principais *stakeholders*

considerados por nossa empresa como impactados ou que de alguma forma nos impactam.

E por fim na última etapa, o cruzamento dos olhares interno e externo, alinhado à visão das principais lideranças da empresa, resultou em um extrato de 28 temas relevantes ao negócio, sendo 10 selecionados como foco dos próximos anos.

- 1 Saúde e segurança do animal
- 2 Ética, integridade e conformidade legal
- 3 Certificação e normatização
- 4 Qualidade e segurança do produto
- 5 Inovação e gestão do conhecimento
- 6 Infraestrutura e gestão operacional
- 7 Traços de resíduos em humanos
- 8 Relacionamento com clientes
- 9 Governança corporativa
- 10 Estrutura de Valor



Em 2015, iniciamos uma rodada de workshops com as equipes da empresa, para apresentação dos resultados obtidos no processo de materialidade. Esta dinâmica de engajamento alinhou as diversas lideranças e áreas da empresa, com os indicadores prioritários para os próximos ciclos de relatório de sustentabilidade e sua importância no contexto da gestão. Desta

forma, entendemos ainda melhor os impactos de cada tema nos processos da empresa e pudemos aperfeiçoar nossos controles, evoluindo no reporte.

Identificamos este ano em nosso processo dois temas de elevado interesse principalmente para nossos clientes e para o mercado, Bem-estar Animal e Saúde e Segurança do Cliente.

Neste assunto adotamos as melhores práticas atendendo a padrões internacionais de qualidade, e entendendo a relevância para nossos públicos, compartilhamos em nosso relatório informações sobre nossa atuação e desempenho, pautados pela ética e transparência em uma gestão moderna e transparente, que garantem a qualidade de nossa marca.

MATRIZ DE MATERIALIDADE



CORRELAÇÃO ENTRE NOSSOS TEMAS MATERIAIS E OS IMPACTOS CAUSADOS EM NOSSOS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO E OPERAÇÕES

GRI 64-20/21/27

Saúde e segurança do animal



Aspectos GRI relacionados:

- Bem-Estar Animal

Traços de resíduos em humanos



Aspectos GRI relacionados:

- Saúde e Segurança do Cliente

Qualidade e segurança do produto



Aspectos GRI relacionados:

- Rotulagem de Produtos e Serviços
- Comunicações de Marketing
- Conformidade

Inovação e gestão do conhecimento



Aspectos GRI relacionados:

- Treinamento e Educação

Ética, integridade e conformidade legal



Aspectos GRI relacionados:

- Conformidade
- Investimentos
- Combate à Corrupção
- Políticas Públicas

Infraestrutura



Aspectos GRI relacionados:

- Energia
- Água
- Efluentes e Resíduos

Governança corporativa



Aspectos GRI relacionados:

- Governança

Certificação e normatização



Aspectos GRI relacionados:

- Saúde e Segurança no Trabalho

Relacionamento com clientes



Aspectos GRI relacionados:

- Comunidades Locais

Estrutura de valor



Aspectos GRI relacionados:

- Desempenho Econômico



GOVERNANÇA

GRI G4- G34



Após a abertura de capital, continuamos aprimorando de forma estruturada nosso sistema de governança corporativa, tornando-o ainda mais robusto e transparente. O último ano foi muito desafiador para a companhia em termos de governança, já que tivemos que nos adaptar muito rapidamente, às necessidades advindas de um ambiente de capital aberto no qual as informações acerca de nossas atividades devem ser reportadas aos *stakeholders* de forma precisa, transparente, tempestiva e equânime. No sentido de alinhar informações e conhecimento sobre este novo ambiente onde estamos inseridos, nosso departamento jurídico

realizou uma rodada de palestras durante o último ano para apresentar as principais mudanças e adaptações necessárias, focando principalmente na questão de conflitos de interesse, informações privilegiadas e obrigações de todos em relação aos *stakeholders* e mercado. O público-alvo foi composto, principalmente, por gerentes e diretores, além daqueles que ocupam posições com acesso à informação privilegiada.

A área de Relações com Investidores (RI) realizou com sucesso diversas atividades envolvendo investidores e outros *stakeholders*, tais como reuniões individuais e coletivas, palestras, *calls* e visitas às instalações da Companhia. Como principal

objetivo da área, podemos citar o estabelecimento de canal de comunicação permanente com acionistas, potenciais investidores, analistas e outras partes interessadas para fornecimento de informações e atendimento de dúvidas e outras demandas.

Em 2015, a estrutura de governança da companhia manteve-se similar à de 2014, contando com um Conselho de Administração e seus respectivos comitês, uma Diretoria e um Conselho Fiscal. Em relação às práticas de governança corporativa adotadas, mantivemos como direcionadores as recomendações e o Código de Melhores Práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI G4- G34/38/39

O Conselho de Administração é composto por no mínimo cinco e no máximo sete membros, todos eleitos e destituíveis

pela Assembleia Geral, para um mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição. Ademais, no mínimo 20% dos membros

devem ser conselheiros independentes. Ao final de 2015, o Conselho de Administração era composto da seguinte forma:

Nome	Cargo no Conselho	Data de Eleição	Prazo no Mandato
Norival Bonamichi	Presidente	31/07/2014	31/07/2016
Jardel Massari	Vice-Presidente	31/07/2014	31/07/2016
Martín Emiliano Escobari Lifchitz	Membro Efetivo Independente	31/12/2014	31/07/2016
Pedro Augusto Ribeiro Novis	Membro Efetivo Independente	31/07/2014	31/07/2016
Luiz Antônio do Souto Gonçalves	Membro Efetivo Independente	31/07/2014	Renunciou em 30/12/2015

Para assessorar as decisões do Conselho de Administração, estruturamos três comitês de apoio, sendo um deles estatutário. Esses comitês possuem uma agenda definida ao longo do ano e têm como missão discutir e fazer recomendações

ao conselho sobre temas específicos de sua competência.

Nossos fundadores e acionistas controladores, os Srs. Norival Bonamichi e Jardel Massari, seguem no Conselho de Administração, focados e empenhados na discussão de questões

estratégicas que envolvem a companhia e no desenvolvimento de novas lideranças que perpetuem a cultura, valores e princípios que são a razão de nosso sucesso. Nenhum outro membro do Conselho de Administração atua como executivo da empresa.

FUNDADORES E ACIONISTAS CONTROLADORES

Jardel Massari



Norival Bonamichi



COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

GRI G4- G34/38

O Comitê de Auditoria Estatutário é um órgão consultivo de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, que tem como finalidades (i) analisar, a contratação e destituição de auditoria

independente, (ii) revisar e supervisionar as atividades dos auditores internos e externos, (iii) monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos e informações contábeis e financeiras;

(iv) avaliar e monitorar a exposição de risco da companhia, e (v) avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas.

Nome	Cargo no Comitê
Frederico Seabra de Carvalho	Membro Efetivo
Eduardo Scarpellini	Membro Efetivo
Luiz Antônio do Souto Gonçalves	Membro Efetivo e Coordenador (renunciou em 30/12/2015)

COMITÊ DE RECURSOS HUMANOS

GRI G4- G34/38/52

Seu principal objetivo é assessorar o Conselho de Administração na definição de políticas de remuneração e benefícios. O Comitê de

Recursos Humanos utiliza como base políticas internas de remuneração associadas ao resultado do trabalho de consultorias externas

especializadas em pesquisas salariais. Dessa forma, as remunerações adotadas pela companhia permanecem alinhadas ao mercado.

Nome	Cargo no Comitê
Martín Emiliano Escobari Lifchitz	Membro Efetivo
Dolivar Coraucci Neto	Membro Efetivo

COMITÊ DE INOVAÇÃO

GRI G4- G34/38

Seu principal objetivo é assessorar o Conselho de Administração na análise de iniciativas relacionadas a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Nome	Cargo no Comitê
Norival Bonamichi	Membro Efetivo
Dolivar Coraucci Neto	Membro Efetivo
Pedro Lichtinger	Membro Efetivo
José Ricardo Garla de Maio	Técnico Convidado
Carlos Henrique Henrique	Técnico Convidado

DIRETORIA

GRI G4-G34/38/48

Nossa diretoria estatutária é composta por no mínimo dois e no máximo cinco membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor de Relações com Investidores e os demais Diretores sem designação específica.

O cargo de Diretor de Relações com Investidores pode ser acumulado por outro diretor. Os diretores possuem mandato unificado de três anos, sendo permitida a reeleição. O Diretor Presidente (CEO)

também é o responsável por acompanhar e aprovar os relatórios de sustentabilidade de cada ano, o que inclui o processo de definição de materialidade. A diretoria estatutária é composta da seguinte forma:

Nome	Cargo	Data de Eleição	Prazo do Mandato
Dolivar Coraucci Neto	Diretor Presidente (CEO)	18/06/2014	3 anos
Fábio Lopes Júnior	Diretor Financeiro (CFO) e Diretor de Relação com Investidores	20/08/2014	3 anos

CONSELHO FISCAL

GRI G4-G34/38

O Conselho Fiscal é composto por três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela assembleia geral com mandato até a primeira

Assembleia Geral Ordinária que se realize após sua eleição, sendo permitida a reeleição. O Conselho Fiscal é composto da seguinte forma:

Composição Conselho Fiscal:

3

+

3

Membros Efetivos

Suplentes eleitos pela Assembleia Geral

Nome	Cargo no Conselho	Data de Eleição	Prazo do Mandato
Hugo Saraiva Carvalho Junior	Membro Efetivo	Eleição para o exercício de 2015 ratificada em 03/03/2016	AGO 2016
Luiz Antônio Santos Baptista	Membro Efetivo	Eleição para o exercício de 2015 ratificada em 03/03/2016	AGO 2016
Cesar Augusto Campezz Neto	Membro Efetivo	Eleição para o exercício de 2015 ratificada em 03/03/2016	AGO 2016
Lucio dos Santos Faria	Suplente	Eleição para o exercício de 2015 ratificada em 03/03/2016	AGO 2016
Gabriel Vieira Biscaia	Suplente	Eleição para o exercício de 2015 ratificada em 03/03/2016	AGO 2016
Paulo César Lima	Suplente	Eleição para o exercício de 2015 ratificada em 03/03/2016	AGO 2016

▼ ÉTICA, INTEGRIDADE E CONFORMIDADE LEGAL



GRI G4-14/56/HR2/S04/S05/S06/S08/EN29

Nossas atividades são reguladas por entes como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e BM&F BOVESPA. Nesse sentido, nosso departamento jurídico, que está totalmente alinhado à estratégia do negócio e focado na gestão de riscos, atua de maneira abrangente não só com

relação a ações preventivas diversas e demandas judiciais e consultivas, mas também com relação a questões regulatórias que permeiam nossas atividades e negócios.

Entendemos que os conceitos de ética, integridade e conformidade legal são aplicáveis a todas as nossas relações, sejam com fornecedores, clientes, órgãos e agências

governamentais e quaisquer outros *stakeholders*.

Também exigimos dos nossos parceiros comerciais, sejam eles fornecedores ou clientes, a mesma postura, influenciando dessa forma toda a cadeia de valor.

Ao longo de 2015, também continuamos realizando treinamentos focados em nosso Código de Conduta. Foram treinados, nas integrações em 2015,



231 colaboradores, que representam 18% de nossa força de trabalho. No total, foram organizadas 32 turmas, com uma hora dedicada a procedimentos relacionados a direitos humanos e anticorrupção.

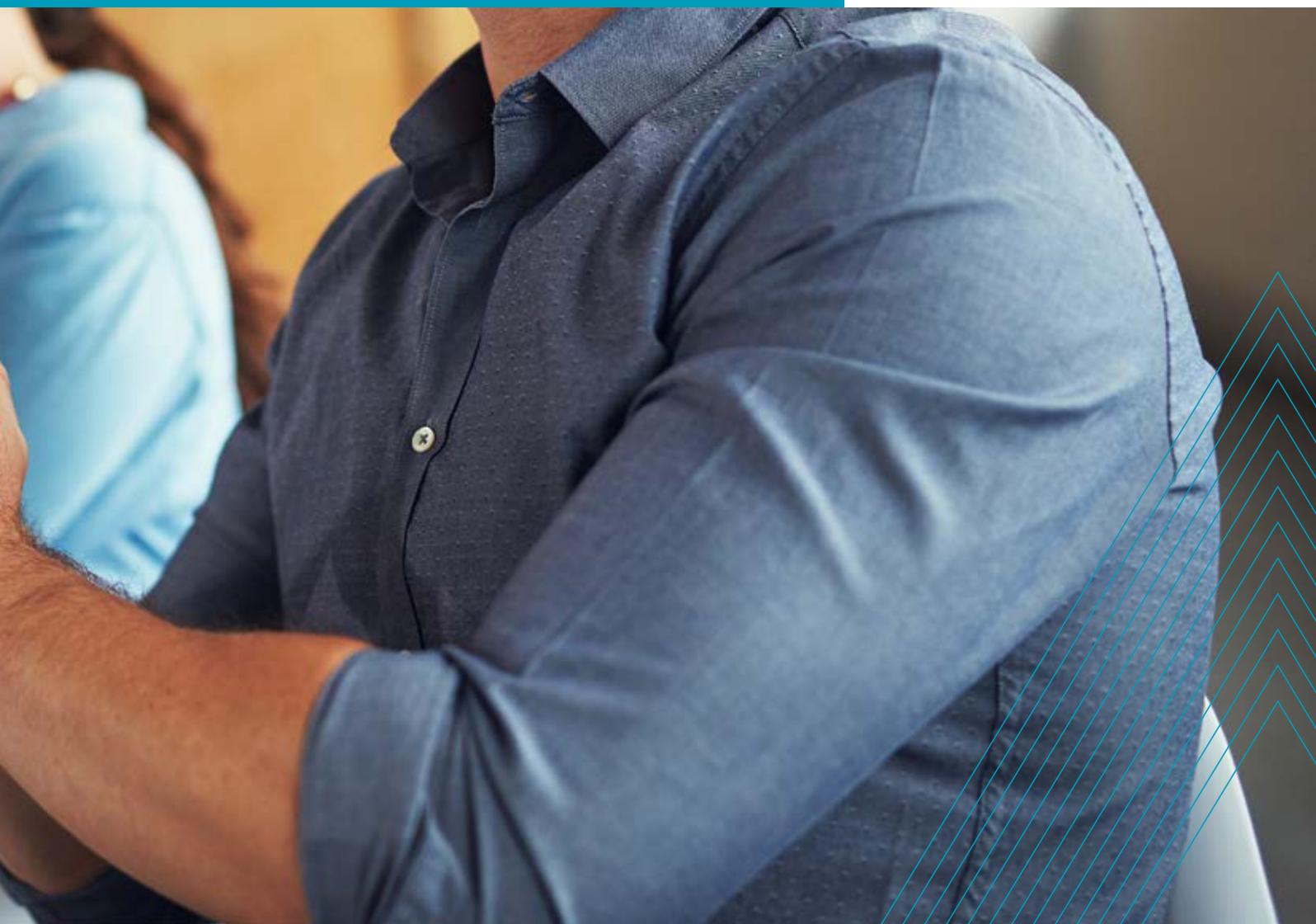
No final do período, iniciamos um processo de implantação de *software* de controle para questões relacionadas a meio ambiente, saúde & segurança do trabalho e responsabilidade social. Dessa forma, as áreas técnicas envolvidas poderão fazer sua própria gestão de conformidade

legal com relação a esses temas, alinhadas com as diretrizes emanadas pelo departamento jurídico.

Durante o último ano, não fomos objeto de sanções ou multas relevantes resultantes de não conformidades com regulamentos ambientais. Da mesma forma, não registramos casos de violação dos direitos de povos indígenas ou casos confirmados de corrupção.

Em 2015, não foram realizadas doações para partidos políticos por nossa empresa. Registramos quatro autos de infração

de cobrança de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, no montante de R\$ 2,8 milhões. As discussões de natureza tributária, administrativa ou judiciais, em que somos parte, decorrem, principalmente, de entendimento diverso pela fiscalização sobre a aplicação de isenção prevista no Convênio ICMS nº 100/97 para importações de produtos técnicos destinados à formulação de produtos para o setor pecuário.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS



Tendo em vista que a Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“consolidado”) de 2015 possuem informações de resultado comparativas que não representam de forma adequada a totalidade das operações do Grupo. Nesse contexto, para 2014, a Administração optou por apresentar informações derivadas das demonstrações financeiras combinadas consolidadas

(“combinado”) das controladas da Companhia.

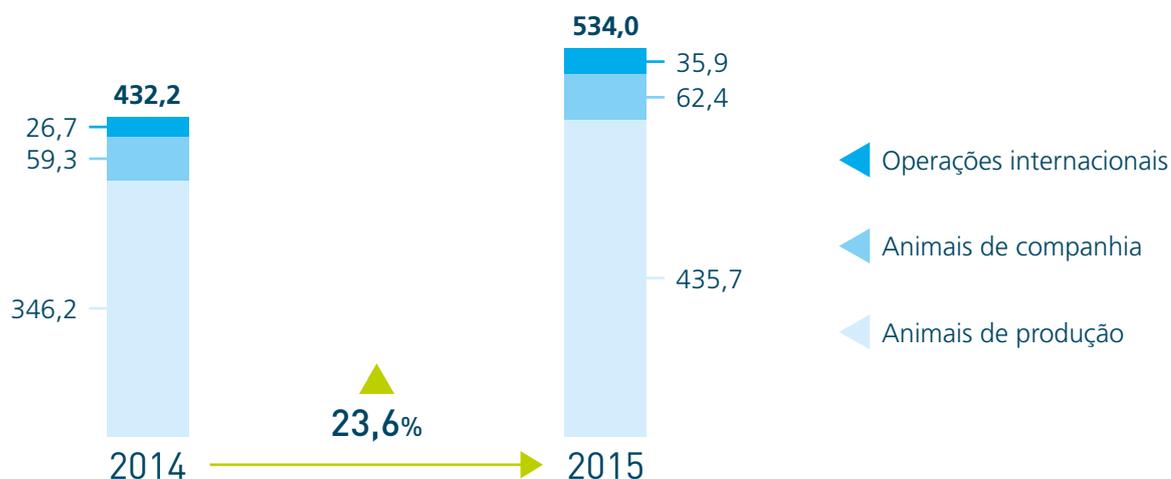
Referidas informações financeiras combinadas, relativas a 2014, também foram ajustadas para melhor refletir o lucro líquido das operações continuadas, ajustado por eventos extraordinários, em especial para considerar despesas da controladora, não incluídas no combinado, e para desconsiderar despesas específicas relacionadas ao processo de abertura de capital.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

R\$ milhões	2014	2015	Var. %
Receita Líquida	432,2	534,0	23,6%
Custo dos produtos vendidos	(171,9)	(236,6)	37,6%
Lucro bruto	260,3	297,4	14,3%
<i>(Margem bruta)</i>	60,2%	55,7%	-4,5 p.p.
Despesas (*)	(179,6)	(199,5)	11,1%
Lucro operacional	80,7	97,9	21,3%
<i>(Margem operacional)</i>	18,7%	18,3%	-0,4 p.p.
Resultado financeiro	(11,4)	(10,6)	-7,0%
Imposto de renda e contribuição social	(15,1)	(18,1)	19,9%
Lucro das operações continuadas ajustado	54,2	69,2	27,7%
<i>(Margem lucro ajustado)</i>	12,5%	13,0%	0,5 p.p.
EBITDA ajustado	98,2	119,1	21,3%
<i>(Margem EBITDA ajustado)</i>	22,7%	22,3%	-0,4 p.p.

(*) em 2014 considera ajustes relativos a despesas operacionais da controladora, não incluídas no combinado, e despesas relacionadas ao IPO.

RECEITA LÍQUIDA - EVOLUÇÃO (R\$ MILHÕES)



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Refletindo nosso esforço em busca de mais eficiência nas operações e redução de gastos, o total das despesas com vendas, gerais e administrativas em 2015 cresceu em proporção menos que as receitas líquidas com diluição das despesas. Em 2015, o SG&A foi de R\$ 199,5 milhões, uma diluição de 4,2 p.p. sobre a receita líquida.

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	2014	2015	Var. %
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	(179,6)	(199,5)	11,1%
<i>Percentuais sobre receita líquida</i>	41,6%	37,4%	-4,2 p.p.
Lucro das operações continuadas	54,2	69,2	27,7%
(-) Operações descontinuadas	(1,2)		-100,0%
(+) Despesas operacionais da controladora	7,1		-100,0%
(-) Despesas relacionadas ao IPO	(8,8)		-100,0%
Lucro líquido do período	51,3	69,2	34,9%
(+) Resultado financeiro líquido	11,4	10,6	-7,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	15,1	18,1	19,9%
(+) Depreciação e amortização	16,7	20,1	20,4%
EBITDA	94,5	118,0	24,9%
(+) Operações descontinuadas	1,2		-100,0%
(-) Despesas operacionais da controladora	(7,1)		-100,0%
(+) Despesas relacionadas ao IPO	8,8		-100,0%
(+) Outros	0,8	1,1	37,5%
EBITDA Ajustado	98,2	119,1	21,3%
Receitas líquidas das vendas	432,2	534,0	23,6%
<i>Margem EBITDA</i>	21,9%	22,1%	0,2 p.p.
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	22,7%	22,3%	-0,4 p.p.

O EBITDA Ajustado em 2015 apresentou um crescimento de 21,3% em relação a 2014, com margem EBITDA Ajustado de 22,3% e um total de R\$ 119,1 milhões. Esse resultado reflete o crescimento das receitas e a diluição do SG&A, que compensaram o recuo da margem bruta.

ENDIVIDAMENTO

R\$ milhões	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015
Circulante	103,1	57,3
Não circulante	112,6	159,2
Dívida bruta	215,7	216,5
(-) Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9,2	0,4
Dívida líquida de derivativos	206,5	216,1
(-) Caixa e equivalentes de caixa ¹	72,5	23,4
<i>Dívida líquida</i>	134,0	192,7
Custo médio da dívida (em dezembro) ²	7,54%	7,98%
Dívida líquida/EBITDA anual ajustado	1,37	1,62

¹ Em 2014, contempla o caixa de R\$ 6,1 da holding não incluído nas demonstrações combinadas.

² Custo médio apurado levando em consideração os instrumentos financeiros derivativos de proteção.

ESTRUTURA DE VALOR



GRI G4-9/56/EC1

NOSSA ESSÊNCIA

Buscamos agregar valor de forma estruturada à empresa e o ambiente em que atuamos. Fortalecer nosso negócio não é apenas ser uma empresa melhor, mas sim operar de forma conjunta em nossa cadeia, desenvolvendo nossos parceiros, compartilhando e criando valor.

▲ **MISSÃO:** Oferecer ao mercado as melhores soluções em saúde animal, contribuindo para a alta performance da cadeia produtiva de proteína e para a longevidade dos animais de companhia.

▲ **VISÃO:** Ser a mais completa empresa brasileira de saúde animal, comprometida com a qualidade de vida da humanidade e o meio ambiente.

▲ **VALORES:**

- Respeito
- Honestidade e integridade
- Humildade e coragem
- Compromisso com a qualidade
- Responsabilidade
- Clareza e precisão na divulgação de informações
- Preservação e sustentabilidade

NOSSOS PRINCIPAIS RECURSOS

Capital Financeiro Econômico

- Empresa de capital aberto na BM&F Bovespa, com 55% das ações controladas pelos acionistas fundadores e o restante, distribuído entre outros acionistas e executivos;
- Receita líquida de R\$ 534.045 milhões (+23,55% em relação a 2014).

Capital Intelectual

- Média de 6% do faturamento investido em pesquisa e desenvolvimento;
- Desenvolvimento, promoção e capacitação de comunidades locais, incluindo pecuaristas.

Capital Humano e Operações

- Mais de 1,2 mil colaboradores;
- Presença nos mercados nacional e internacional;
- Uma das maiores e mais modernas plantas industriais de saúde animal do Brasil.

Capital Natural

- Ampla gestão de nossos principais riscos ambientais: Água, Energia e Efluentes;
- Início de processo de posicionamento em mudanças climáticas no mercado de saúde animal.

Relações Comerciais

- Total de 54.361 visitas a pecuaristas, em 2015;
- Estratégia de proximidade com o pecuarista gerando aumento na demanda em relação a 2014.

COMO CONSTRUÍMOS VALOR

▲ ATUAÇÃO

- Atuação responsável, pautada na transparência e norteadas pelos temas materiais do negócio;
- Sistema de qualidade, ambiental e social estruturados e focados na prevenção de riscos e passivos.

▲ INOVAÇÃO

- Inovação como estratégia de negócio e passando por todos os processos;
- Grande Investimento em pesquisa e desenvolvimento, incluindo novos produtos e planta de tecnologia de biológicos para os próximos anos (operação inicia em 2017).

▲ RELACIONAMENTO ABRANGENTE

- Programas de desenvolvimento e capacitação de pecuaristas e clientes (comunidades locais);
- Ampla participação em associações e organizações setoriais, como o SINDAN para discussão e antecipação de tendências de mercado.





VALOR ECONÔMICO

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31/12/2015	Período compreendido entre 10/04/2014 e 31/12/2014	Exercício findo em 31/12/2015	Período compreendido entre 10/04/2014 e 31/12/2014
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços			586.158	362.558
Outras receitas			1.120	326
Receitas relativas à construção de ativos próprios			16.457	11.715
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(1.105)	(190)
			602.630	374.409
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados			(194.695)	(107.083)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(652)	(6.385)	(135.182)	(92.996)
Ganhos (perdas) de valores ativos, líquidos			679	(3.618)
	(652)	(6.385)	(329.198)	(203.697)
Valor adicionado bruto	(652)	(6.385)	273.432	170.712
Depreciação e amortização			(20.539)	(11.313)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(652)	(6.385)	252.893	159.399
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	71.332	44.813		
Receitas financeiras	4	51	26.932	22.638
Royalties	100	41	100	41
Outras	26		1.591	924
Valor adicionado total a distribuir	70.810	38.520	281.516	183.002
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	864	318	96.000	59.001
Benefícios	4	2	18.374	10.643
FGTS			7.234	3.992
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	695	430	46.884	32.907
Estaduais	1		1.009	5.694
Municipais			207	66
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	54	50	37.099	30.183
Aluguéis			4.656	1.760
Outras			846	566
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos	52.759	28.761	52.759	28.761
Juros sobre capital próprio e dividendos	16.433	8.959	16.433	8.959
Participação dos não controladores			15	470
Valor adicionado distribuído	70.810	38.520	281.516	183.002

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VALOR SOCIAL

	TOTAL
Interno (alimentação, encargos sociais, previdência privada, saúde e auxílio creche)	R\$ 30.623.775,30
Externo (investimento social privado e leis de incentivo)	R\$ 1.576.839,76

VALOR AMBIENTAL

- ▼ -60% das impressões coloridas;
- ▼ -24% das compras de papel;
- ▼ -22% de consumo de água;
- ▼ -10% de consumo de energia elétrica.



VALOR DA NOSSA MARCA

GRI G4- G34



DESENVOLVIMENTO DE BRANDING

Como próximo passo para reforço da marca, realizaremos em 2016 um trabalho focado no *branding* da empresa. O resultado deste trabalho será o desenvolvimento da ideia de valor central da Ourofino Saúde Animal e

seu propósito, que orientará nossa empresa nas tomadas de decisão, inspirando a entrega e distribuição de valores para clientes, colaboradores, acionistas, comunidade e demais públicos de interesse.

Entre os benefícios do

trabalho de *branding*, está o alinhamento dos nortes sustentáveis que incluem o sentimento de pertencimento, engajamento das equipes, elaboração dos diferenciais da empresa e a percepção destes, além da otimização de recursos.

RECONHECIMENTOS

Nossas ações, de forma transparente e atenta a cada público em meio aos elos dos quais somos parte, conferiu à empresa reconhecimentos como o *Animal Pharm Awards 2015*, que nos elegeu a “*Best Company – Latin & South America*”.

Animal Pharm é o serviço líder de inteligência de negócios *on-line* para os segmentos de saúde animal, animais de companhia e

produção de alimentos. Há mais de 30 anos oferece análises sobre os principais *players* do mercado e informações para os profissionais do setor em todo o mundo.

As comunicações de marketing, desde as embalagens de produtos, acompanham a qualidade e a tecnologia das soluções desenvolvidas pela empresa. Essas formas de nos

destacarmos renderam à nossa empresa em 2015 dois novos troféus “Touro de Ouro”. Nesta sétima edição, as conquistas foram nas categorias carrapaticida e mosquicida. O prêmio é promovido pela Revista AG para eleger as melhores empresas do setor e ressaltar as marcas mais lembradas pelos pecuaristas brasileiros. Desde a primeira edição, já recebemos mais de dez troféus.



SAÚDE E SEGURANÇA DO ANIMAL



GRI G4-FP13



Uma de nossas maiores preocupações como empresa do setor de saúde animal, está nos cuidados com a saúde e segurança dos animais. Esta preocupação não se limita apenas aos animais utilizados em nossos

testes, mas também àqueles relacionados ao manejo e aplicação de nossas soluções ao longo da cadeia.

Em nossa fase de pesquisa, realizamos estudos em centros externos e unidades experimentais da Ourofino

Saúde Animal, sempre conduzidos com base nas legislações brasileiras vigentes de órgãos reguladores, tais como o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Ministério da Ciência,





Tecnologia e Inovação (MCTI). Este último possui o Conselho Nacional de Controle de

Experimentação Animal (CONCEA) que regulamenta o uso de animais para fins

de ensino e pesquisa. Entre as principais regulações que seguimos estão:

NACIONAIS

- *Lei n. 11.794 (Lei Arouca) de 8/10/2008- que estabelece os procedimentos para uso de animais em experimentação científica, regulamentada pelo decreto nº. 6899 de 15/07/2009, o qual dispõe sobre a composição do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).*

INTERNACIONAIS

- *(U.S.A - Food and Drug Administration) VICH GL43 – Target Animal Safety Guidelines for Veterinary Pharmaceutical Products. Guidance for Industry - Abril de 2009.*
- *VICH GL44 – Guideline on target animal safety for veterinary live and inactivated vaccines- julho de 2008.*



Todos os estudos envolvendo animais passam pela avaliação de nossa Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA). Esta comissão avalia os protocolos de estudo e autoriza ou nega o emprego destes animais na pesquisa, evitando assim, o uso de animais em demasia. Outro fator analisado em nossa comissão são os métodos empregados na pesquisa, os quais devem zelar pelo bem-estar dos animais envolvidos. Em 2015, não foram registrados incidentes significativos com leis e regulamentos ou normas relacionadas às práticas de manuseio de animais.

O mesmo processo ocorre com os projetos e pesquisas realizadas em ambientes de terceiros, sendo que as unidades experimentais privadas ou estatais possuem suas próprias comissões de ética para o uso de animais. No período do relatório foram conduzidos 44 estudos em terceiros e 83 nas unidades experimentais da Ourofino Saúde Animal. Dos estudos realizados, 100% obtiveram aprovação de comitê de ética de bem-estar animal, sendo que todos os estudos foram balizados pela utilização do guia de boas práticas clínicas.

Outro destaque em nosso

processo para garantir a saúde e segurança dos animais, está no relacionamento com a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), órgão ligado ao Ministério do Meio Ambiente que trata de assuntos analíticos, propositivos e orientadores em biossegurança e trabalho em contenção com Organismos Geneticamente Modificados (OGMs). Como utilizamos OGMs para desenvolver nossas soluções, sempre submetemos ao CIBio para aprovação os processos que envolvam estes organismos, e em 2015 não foi diferente, sendo encaminhados e aprovados 5 processos relacionados.

A outra ponta que inspira nossos cuidados está ligada ao manejo e práticas na aplicação de nossos produtos nos animais. Desta forma, o fator capacitação é o nosso principal foco. Realizamos diversos treinamentos ao longo do ano sobre manejo e aplicação dos produtos. Esta capacitação é realizada principalmente junto aos Consultores Técnicos (CTs), revendas, pecuaristas e colaboradores.

Como destaque, no último ano, alcançamos um total de 2.306 pessoas capacitadas em campo através de nossos





programas. Esta capacidade levada aos pecuaristas pelo conhecimento técnico é uma importante ferramenta de engajamento em nossa cadeia de valor, além de preservar a integridade dos animais em seu manejo diário. Já nossa equipe de campo, em grande parte, é treinada através de programas de Educação Continuada (E-PECs), com índice de aprovação mínimo de 60%. No período foram aprovados 72,07% dos colaboradores inscritos.

Também temos um Centro de Treinamento e Capacitação em Guatapar (SP) que recebe semanalmente alunos para cursos de reprodução animal onde são ministradas aulas teóricas e práticas, além da visita à sede. A capacitação para o curso de inseminação artificial por tempo fixo (IATF) tem duração de cinco dias e  credenciada com certificado pela asbia (Associação Brasileira de Inseminação Artificial) aos alunos. Dessa maneira, a empresa contribui com o desenvolvimento das propriedades e constro relacionamento e fidelização com os clientes que se beneficiam pela estrutura oferecida pela companhia. Foram capacitadas 645 pessoas em 2015.



QUALIDADE E SEGURANÇA DO PRODUTO + TRAÇOS DE RESÍDUOS EM HUMÁNNOS

GRI G4- 14/PR1/ PR3

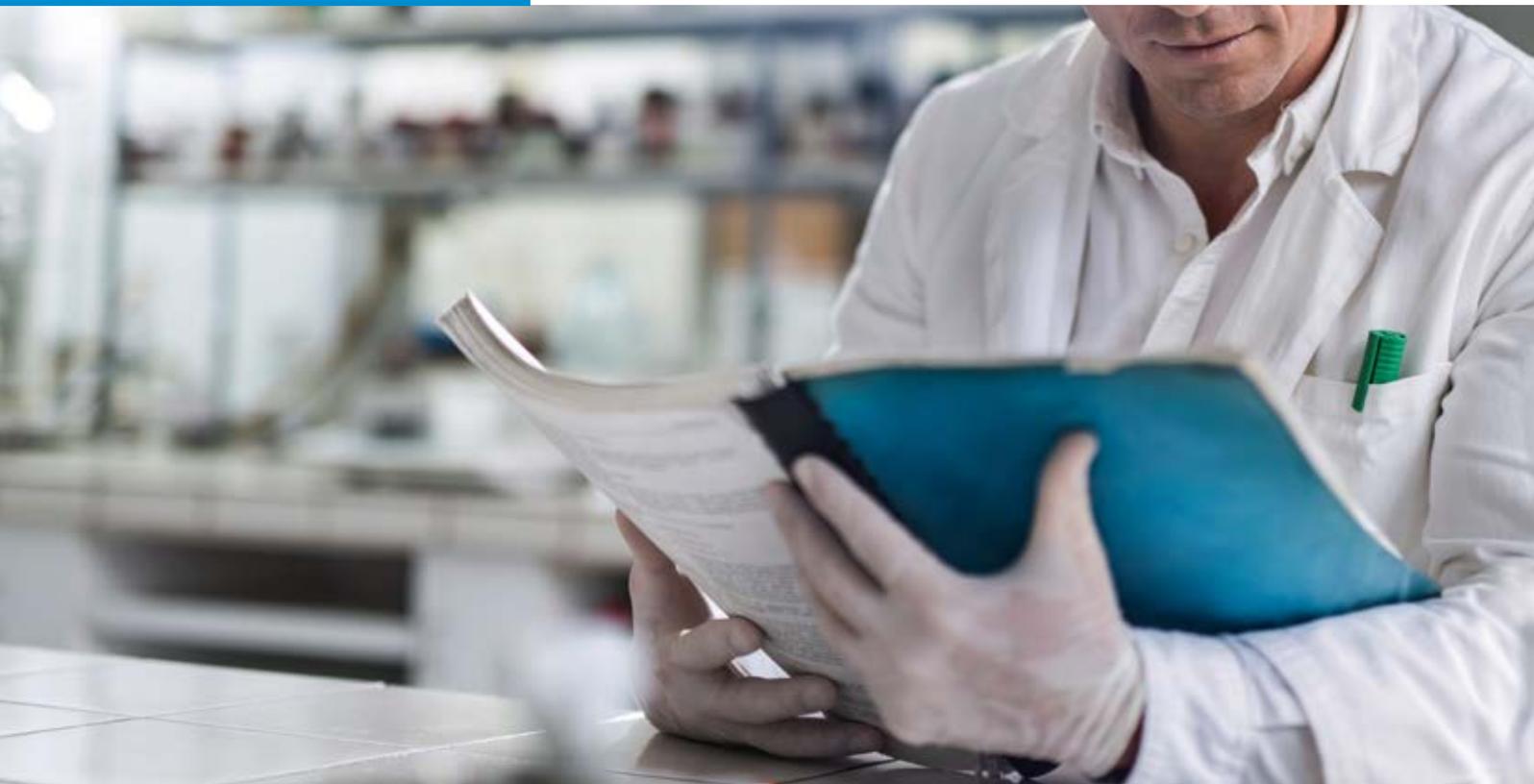
O compromisso e a forma que trabalhamos a qualidade e segurança de nossos produtos é sem dúvida um diferencial de mercado para nossa empresa. Pensamos sobre este tema sempre de forma abrangente e desta forma objetivando a gestão de riscos para prevenir todo e qualquer impacto nas pessoas e em nossa cadeia de valor.

Seguimos todas as normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), relativas à qualidade e segurança dos produtos

licenciados e sua rotulagem. O cumprimento normativo é evidenciado pelos registros de produtos deferidos pelo MAPA ao longo dos anos, sendo que, no último ciclo, obtivemos um total de 10 aprovações para registros de novos produtos. Todas as nossas embalagens apresentam informações relativas à composição, indicações para uso, denominação, volume/peso, condições de conservação, data de fabricação, prazo de validade e dados da unidade fabricante. Ainda, em alguns produtos e

dependendo da legislação vigente, apresentamos informações como período de carência e necessidade de venda mediante retenção de receita.

Em relação às especificações técnicas avaliadas de nossos produtos, no último ano, verificamos que 96,2% atendem aos compêndios internacionais, tais como Farmacopeias Britânica e Europeia, Merck *Index*, *Codex Alimentarius*, dentre outras. Já os outros 3,8% atendem apenas especificações brasileiras.



REALIZAÇÃO DE ESTUDOS



O mercado em que estamos inseridos é intimamente relacionado à segurança alimentar de humanos. No momento em que os alimentos disponíveis aos consumidores são oriundos de animais de produção e estes, passam por manejo e controle sanitário durante o seu ciclo produtivo, é primordial que a indústria

trabalhe seus produtos de forma a definir o período de carência, fundamentando-o em estudos criteriosos que utilizem metodologias científicas reconhecidas e harmonizadas internacionalmente. Sendo assim, produtos como carne, leite e ovos, oriundos de animais tratados com produtos farmacêuticos

devem ser seguros para o consumo humano não apresentando resíduos em quantidades que possam representar riscos à saúde do consumidor.

O período de carência é compreendido entre a última administração de um medicamento até o momento em que atingiu concentrações seguras

nos tecidos comestíveis de uma determinada espécie animal. Esse período assegura que leite, ovos e os tecidos comestíveis (carnes, músculos, com ou sem base óssea, gorduras e vísceras, podendo os mesmos ser in natura ou processados) de animais tratados possam ser ingeridos pelo ser humano sem apresentar risco de toxicidade.

Desta forma, todas as etapas que compõem nossos estudos são delineadas de acordo com diretrizes de guias conceituados e aceitos internacionalmente para

assegurar a confiabilidade da informação gerada. Durante o ano, foram realizados 12 estudos para determinação do período de carência de produtos destinados para uso em animais produtores de alimentos para consumo humano ou de formulações em desenvolvimento. Destes, 100% utilizou normas harmonizadas por órgãos internacionais como o *International Cooperation on Harmonisation of Technical Requirements for Registration of Veterinary Medicinal Products (VICH)*; *European Medicines Agency*

(EMA); Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e *Codex Alimentarius*.

Outro destaque foi o trabalho realizado junto aos pecuaristas para conscientização da importância da correta utilização dos produtos e atendimento do período de carência, onde 1.883 pessoas foram capacitadas. Este trabalho é de grande importância, pois o manejo dos animais é o fator fundamental quando pensamos em eficiência e minimização de riscos junto aos nossos clientes finais.

ESCOLHA DOS MELHORES INSUMOS

GRI G4-12

Nossa preocupação se estende à escolha dos insumos que farão parte de nossas soluções. Possuímos um programa de qualificação

e avaliação de fornecedores que visa assegurar a qualidade de todos os insumos (matérias-primas e materiais de embalagem)

utilizados nos produtos e de terceiros industrializados pela empresa. Como principais etapas do processo de qualificação, podemos citar:

- ▲ Prospecção e recebimento de amostras de insumos dos novos fornecedores;
- ▲ Avaliação das amostras de insumo e materiais de embalagem;
- ▲ Avaliação e classificação de risco do fornecedor;
- ▲ Condução de auditorias na unidade fabril do fornecedor;
- ▲ Acompanhamento das entregas do fornecedor periodicamente (mínimo a cada 2 anos).



Em março, revisamos nosso programa de qualificação com o objetivo de atender aos guias internacionais e aprimorar a gestão. Ainda

no mesmo período, foi iniciado o processo de avaliação de 185 amostras de novos fornecedores com a finalização de 79 processos até o fim do ano.

Em relação a classificação de riscos, foram realizadas 48 análises em 2015 e conduzidas 13 auditorias em fornecedores, sendo 8 internacionais e 5 nacionais.

VIGILÂNCIA CONSTANTE E RESTRIÇÕES DE PRODUTOS

GRI G4- PR2/PR6/PR7/PR9

Estamos sempre monitorando qualquer tipo de reclamação, não conformidade ou efeito adverso relacionado à qualidade e segurança de nossos produtos.

Em 2015, não foram registradas não conformidades e muitas significativas relacionadas a regulamentos ou códigos voluntários referentes à

rotulagem e fornecimento de nossos produtos ou serviços. Também não tivemos qualquer registro de problemas relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio de nossas soluções.

Em relação aos efeitos adversos, tivemos casos não significativos registrados para o uso de nossas soluções.

Em nosso portfólio, temos 2 produtos com restrições em alguns mercados fora do Brasil. O primeiro, destinado ao mercado de suínos, possui em sua composição a ractopamina, restrita na Europa e China. Já o segundo composto, destinado aos suínos e aves, possui em sua composição a enramicina, proibida no mercado Europeu.

CERTIFICAÇÃO E NORMATIZAÇÃO



Possuímos um sistema de gestão de qualidade estruturado que cobre 100% dos processos chave de nossa fabricação

(produção, controle de qualidade, manutenção e garantia de qualidade). Dentro do sistema, estão formalizados cerca de 12.776

documentos, dos quais 3.853 são procedimentos de gestão. Todo este arcabouço gerencial é norteado por cinco objetivos principais:

- Assegurar a qualidade dos produtos e processos
- Assegurar a capacitação dos colaboradores envolvidos e criar valor
- Garantir o atendimento às necessidades dos clientes
- Assegurar o atendimento aos requisitos regulamentares aplicáveis
- Assegurar a execução de auditorias que atestem a conformidade do sistema com os requisitos especificados

Nosso sistema de gestão não só assegura o alinhamento com a legislação brasileira, mas também com as diretrizes de diversos órgãos de controle importantes em nosso mercado. Entre os principais, podemos citar:

- Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio);
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
- *Food and Drug Administration* (FDA);
- *European Commission* (EU);
- *Health Canada* (HC);
- *International Conference on Harmonisation* (ICH).



O gerenciamento de todo o sistema da qualidade é realizado pelo departamento de Garantia da Qualidade. Esta área coordena o processo e assegura que todos os colaboradores estejam orientados sobre os conceitos de Boas Práticas de Fabricação (BPF), conforme as especificações de desenvolvimento e

requerimentos regulatórios.

Um reconhecimento importante de nosso trabalho de qualidade vem através da confiança de nossos clientes para produção terceirizada de seus produtos. Hoje, diversos produtos dos mais importantes *players* do mercado em saúde animal, são produzidos

em nossa planta. Esta terceirização chamada de classe mundial é um importante mecanismo de aprendizado em nossa operação, uma vez que estamos constantemente aprimorando os controles e processos para atendimento dos padrões de segurança e qualidade exigidos pelos clientes.



NORMATIZAÇÃO EM SEGURANÇA

GRI G4-LA5, LA6 e LA7

O bem-estar e a saúde dos colaboradores é pauta constante em nossa empresa. A preocupação vai muito além das atividades realizadas dentro de nossas operações, consideramos a qualidade de vida dos colaboradores como primordial.

O sistema de gestão de segurança e medicina do trabalho passa por uma reestruturação desde o início do período, visando adequar o procedimental existente aos requisitos da norma internacional OHSAS 18001. Assim, um de nossos principais

esforços no último ano, foi desenvolver e revisar procedimentos e instruções para os colaboradores.

Dentro da estrutura de segurança e medicina do trabalho, possuímos cerca de 4,13% de nossa força de trabalho representada em comitês formais, sendo eles:

- Comitê de Segurança Executivo: 20 membros (diretores e gerentes) mais 4 convidados do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho);
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA): 29 membros (diversos níveis de profissionais).

Em 2015, investimos muito em segurança visando prevenir qualquer tipo de lesão e perda de produtividade, sendo R\$

650 mil destinados ao tema. Este valor é inferior se comparado ao ano de 2014, pois nestes, tivemos compras de equipamentos

e ciclo de treinamentos externos (bianuais). Ainda sobre este tema, podemos citar como destaques ao longo do último ano:

- Criação do Comitê de Segurança e Medicina do Trabalho junto da alta administração da empresa (gestores e diretores);
- Comitê de Sinistralidade com objetivo de controlar o índice de absenteísmo;
- Participação efetiva no Plano de Auxílio Mútuo de Emergências da região de Ribeirão Preto;
- Exercícios de Simulados de Emergência envolvendo a Brigada de Emergência;
- Revisões dos Programas: Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO e Conservação Auditiva - PCA;
- Continuidade das Análises Ergonômicas do Trabalho;
- Investimento em equipamentos de segurança para atendimento a emergências, com treinamentos aplicados a brigada de emergência.

Outra questão que recebe nossa especial atenção, está relacionada à prevenção de doenças graves associadas ao cargo ou função exercida. No último ano, investimos um total de R\$ 262.919,70 em programas e ações de qualidade de vida e assim conseguimos reduzir nosso índice de absenteísmo em quase três pontos. As principais ações foram:

- ▲ Programa de qualidade de vida, incluindo disponibilidade de academia para os colaboradores e ginástica laboral;
- ▲ Campanhas preventivas de saúde como:
 - Vacinação contra a gripe (Influenza) visando à imunidade dos colaboradores;
 - Outubro Rosa campanha de conscientização dirigida às mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.
 - Novembro Azul, cujo objetivo é alertar os homens sobre a importância do exame para detectar o câncer de próstata – glândula do sistema reprodutor.
- ▲ Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).

Quando existentes, as doenças do trabalho são tratadas e acompanhadas pela área de Medicina do Trabalho. Em 2015, não tivemos registros de novos casos de doença ocupacional ou agravamento das mesmas, bem como histórico de cargos ou funções com altos índices de doenças ocupacionais.



INDICADORES DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO*

Indicadores	2014	2015		
		Mulher	Homem	Total
Lesões**	11	2	15	17
Doenças Ocupacionais	0	0	0	0
Dias Perdidos	45	5	106	111
Dias com Falta	7.219	5	106	111
Óbitos	0	0	0	0
Taxas com Lesões (TL)	0,668	0,324	1,394	1,004
Taxas de Doenças Ocupacionais (TDO)	0	0	0	0
Taxas de Dias Perdidos (TDP) 900	2,732	0,809	9,853	6,554
Taxas de Absenteísmo	438,216	0,809	9,853	6,554

* Informações referentes à Ourofino Saúde Animal, Ourofino Agronegócio e Ourofino PET. Não estão contempladas as empresas controladas (México e Colômbia).

** Inclui pequenas lesões.

Nota: Em 2014 foram contabilizados todos os eventos que geraram ausência (Doença Ocupacional; Acidente de trabalho; Jornada incompleta por acidente; Licença Médica; Dia de acompanhamento Médico; Jornada incompleta por Doença; Horas de acompanhamento Médico; Maternidade; Prorrogação Maternidade; Doação de sangue; Licença Gala; Paternidade; Falecimento; Serviço Militar, etc.) Já em 2015 foram contabilizados apenas acidentes relacionados ao trabalho (sem considerar acidentes de trajeto), conforme protocolo GRI G4.

INOVAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO



GRI G4-4

O mercado em que estamos inseridos vive constantes transformações. Novas formulações, novos conceitos e formas de trabalhar surgem, ressurgem e são adaptadas

a todo o momento. Desta forma, trabalhamos a gestão do conhecimento como ferramenta vital no âmbito gerencial e estratégico, uma vez que a essência de nossa empresa

está em inovar e criar conhecimento.

Atuamos as questões decisórias de inovação e gestão do conhecimento tendo como base, os três pilares abaixo:

EXTERNALIDADES

Características de nosso mercado; Infraestrutura e tecnologia disponíveis; Leis, normas e regulamentações nacionais e internacionais; Impactos sociais.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Estrutura de Governança; Processos de Comunicação; Gestão do Conhecimento; Cultura organizacional.

TECNOLOGIA

Novos conceitos e metodologias de trabalho; Disponibilidade de novas tecnologias; Patentes e viabilidade financeira.

TOMADA DE DECISÃO - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Uma de nossas principais áreas estratégicas para criação e desenvolvimento de conhecimento, está localizada em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Temos como principal meta, nos mantermos na vanguarda tecnológica

do segmento, investindo continuamente em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Em 2015, foram investidos aproximadamente 6,4% da receita líquida em PD&I, totalizando R\$ 34,1 milhões. No gráfico ao lado é possível verificar os investimentos totais entre 2014 e 2015.



A área de PD&I conta com seis laboratórios internos para o desenvolvimento de novos produtos e uma

equipe interna com 120 colaboradores dedicados, correspondendo a 9,1% do total de funcionários do quadro geral.

Como resultado de nosso trabalho, no último ano foram lançados nove produtos no mercado, sendo eles:

	Nome	Indicação	Categoria	Linha	Mês Lançado
	Lactofur	Combate as principais infecções que acometem bovinos (corte e leite) e suínos.	Antimicrobiano	Animais de Produção	mar/15
	Ciprolac Vaca Seca	Indicado para a cura e prevenção a mastite (inflamação da glândula mamária) no período seco para que o rebanho produza mais leite e de melhor qualidade.	Antimicrobiano	Animais de Produção	mar/15
	Isocox	Ajuda no tratamento de um problema conhecido como diarreia negra.	Outros	Animais de Produção	abr/15
	Trissulfim SID	Indicada para o tratamento de infecções dos tratos intestinal, urinário, respiratório, infecções de pele e ouvidos e ainda no tratamento das isosporoses caninas, causadas por agentes sensíveis a seu espectro de ação.	Antibiótico & Terapêutico	Animais de Companhia	jun/15
	Enfrent	Indicado para o tratamento e profilaxia da tristeza parasitária bovina (TPB).	Parasiticida	Animais de Produção	ago/15
	Voss Performa	Endectocida de amplo espectro à base de Eprinomectina para bovinos.	Parasiticida	Animais de Produção	ago/15
	Doxifin Tabs	Antimicrobiano palatável à base de doxiciclina para cães e gatos.	Antimicrobiano	Animais de Companhia	ago/15
	Superhion	Reúne os dois princípios-ativos mais modernos do mercado, Fluazuron e Fipronil, que agem no combate aos parasitas externos, carrapatos, bernes e mosca-dos-chifres.	Parasiticida	Animais de Produção	nov/15
	Colosso Avicultura	Indicado para o controle das pragas nos galpões avícolas e associa ativos de alta segurança.	Parasiticida	Animais de Produção	dez/15

Em 2016, vamos aprimorar nossas análises de fatores de

sustentabilidade para os estudos de viabilidade de novos produtos,

considerando os principais impactos em nossa cadeia de valor.

PARCERIAS PARA O SUCESSO

Um fator chave para o sucesso de nossa área de PD&I são as parcerias com centros de pesquisas, empresas e faculdades. Este processo sempre traz como vantagem o acesso a um grande capital intelectual, inovação e tecnologia,

bem como atualização dos métodos utilizados para o processamento dos produtos.

Em 2015, tivemos 39 parceiros oficiais com 69 contratos vigentes. Entre as principais parcerias, podemos destacar: USP, UNIFRAN, IPT, EMBRAPA,

FIOCRUZ, INSTITUTO BUTATAN, UNICAMP, UFSCAR, UCDB, UFV e UNESP. Desde 2010, temos oficialmente o programa INOVAR, um canal aberto para oferta de tecnologias, projetos e produtos, através de nosso site.

PROPRIEDADE INTELECTUAL (PI)

Temos um setor dedicado exclusivamente a estas questões, chamado de Núcleo de PI. Esse setor efetua a gestão de patentes, marcas, desenhos industriais em conjunto com os escritórios especializados, bem como monitora

internamente o andamento de projetos. Outra atuação do Núcleo de PI é a avaliação da liberdade de exploração comercial dos produtos oriundos dos projetos.

No campo das patentes, foram depositados 17 pedidos no total, sendo um

deles no Brasil. Em 2014, esse número foi de 11 depósitos (três no Brasil) no total. Com relação às patentes concedidas à Ourofino Saúde animal, foram sete em 2015 (nenhuma no Brasil) e três em 2014 (uma no Brasil).

Nº DE DEPÓSITOS DE PATENTES REALIZADOS POR ANO



Nº DE PATENTES CONCEDIDAS POR ANO



FOCO NA CAPACITAÇÃO

GRI G4- LA9

A gestão do conhecimento não fica restrita apenas à área de PD&I, sendo que reconhecemos a promoção da educação como ferramenta para alcançarmos os objetivos estratégicos e ainda desenvolver nossos profissionais.

Implantamos no ano passado, uma plataforma de educação (*software*), onde podemos inserir e gerenciar as nossas necessidades de treinamento, bem como seu conteúdo e evidências de realização. Assim, avançamos significativamente em nossa gestão de treinamentos,

que em anos anteriores, tinha dados gerados em diversas áreas e de forma descentralizada. Abaixo, apresentamos o volume de treinamentos realizados no último ano por gênero e categoria funcional, já provenientes deste novo sistema.

Média de horas de treinamento por empregado	Valor (horas)
	2015
Gênero masculino	15,46
Gênero feminino	19,09
Categoria de liderança gênero masculino	21,20
Categoria de liderança gênero feminino	28,12
Categoria de alta liderança	36,42
Categoria de média gerência	28,42
Categoria de liderança operacional	23,42
Categoria de função de produção	7,30
Categoria de equipes masculino	15,11
Categoria de equipes feminino	18,14
Categoria de função técnica	11,13
Categoria de função administrativa	16,35

* Informações referentes à Ourofino Saúde Animal, Ourofino Agronegócio e Ourofino PET. Não estão contempladas as Empresas Controladas (México e Colômbia).



RELACIONAMENTO COM O CLIENTE



Entre nossos temas materiais o relacionamento com os nossos clientes, sejam eles nacionais ou internacionais, é considerado como estratégico e reflete boa

parte de nossa essência como empresa. Trabalhamos as vendas de forma consultiva, traduzindo assim a vontade de construir uma cadeia de valor mais estruturada e por

consequência mais fidelizada às nossas soluções. A rede de relacionamentos é trabalhada para desenvolver e disseminar a saúde animal junto aos clientes espalhados pelo Brasil e exterior.

ANIMAIS DE PRODUÇÃO

GRI G4- S01

Em 2015, dentro do mercado de bovinos e equinos, aumentamos nossa presença junto aos pecuaristas e revendas pelo Brasil por meio de nossos Consultores Técnicos (CTs) e o resultado foi comprovado ao longo do período. Nossos CTs realizaram um total de 54.361 visitas. Este

número reflete todo nosso esforço no desenvolvimento local, oferta de soluções e trabalho consultivo.

Através desta estratégia de proximidade, obtivemos como resultado, um aumento de demanda junto aos pecuaristas comparado a 2014. Este tipo de demanda

é feita diretamente aos CTs da Ourofino Saúde Animal e repassada à revenda local. Podemos dizer que muito de nosso sucesso, foi obtido pelo aperfeiçoamento do sistema de gestão de demandas e aumento da oferta de soluções junto aos pecuaristas e revendas.



EQUIPE COMERCIAL



GERENTES DE PRODUTOS



PECUARISTAS



REVENDA

A proximidade não foi a única estratégia que executamos para nos diferenciar em 2015 quando pensamos em relacionamento com cliente, pois também consolidamos nossa estrutura de contas chamadas “Chave”. Este trabalho tem como foco o mercado de bovinos e equinos (pouco mais de 300 fazendas espalhadas pelo Brasil) e obteve um

crescimento de cerca de 71% em positividade dessas contas em 2015. Como principais fatores de sucesso, podemos citar o desenvolvimento técnico de nossas equipes para atuar junto ao cliente, o acompanhamento do manejo e o trabalho de gestão de pessoas desenvolvido em conjunto com as equipes das fazendas.

O ano de 2015 também foi marcado pela retomada de nossas convenções anuais, eventos onde pudemos desenvolver habilidades específicas junto aos Consultores Técnicos (CTs) e Representantes de Vendas. Todo o processo de capacitação das convenções foi desenvolvido para trabalhar aspectos motivacionais, técnicos e educacionais nas equipes.



O lançamento do produto *Superhion* no segundo semestre também se configurou como uma grande oportunidade estratégica para nossa empresa, visando o

aprimoramento do relacionamento com nossos clientes. O evento teve a presença de representantes de 250 das principais revendas no Brasil. Arcamos com todos os custos de

estadia, alimentação e transporte destes parceiros. O evento foi um sucesso e obtivemos no lançamento mais de 30 mil litros vendidos do produto, em uma só noite.



“Quando o problema é grande,
a solução tem que ser superior.”



*vitelina
&
Danipia*



Superhion®



 **ourofino**
saúde animal

ANIMAIS DE COMPANHIA (PET)

Nosso segmento Pet é focado na fabricação e comercialização nacional de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos. Atendemos 42 áreas de distribuição no país, que chegam a atingir mais de 25 mil pontos de venda, contando com um portfólio de mais de 35 produtos veterinários. O crescimento observado no ano reflete a estratégia bem-sucedida de expansão neste segmento com enfoque na força de vendas através do aumento dos pontos de comercialização, reforçada ainda pelos lançamentos de novos produtos.

O grande desafio de 2016 é a estruturação e início das operações da Ourofino Distribuição Pet. Estamos estruturando uma distribuidora na cidade de São Paulo que realizará o atendimento aos *petshops*, clínicas, hospitais e consultórios das regiões sul e oeste da cidade. Para isso, contaremos com uma logística terceirizada especializada e equipe de vendas treinada com os altos padrões de conhecimento do segmento. Esta estrutura,

que tem como objetivo ser *benchmarking* no mercado, contará com uma área para treinamentos e cursos diversos que serão disponibilizados à equipe de vendas dos atuais parceiros da rede de distribuição da Ourofino Pet, e aos lojistas de todo o Brasil.

Objetivando o planejamento da nova distribuidora para o próximo período, iniciamos um projeto de treinamento para toda a cadeia de distribuição, onde realizamos mais de 1.000 treinamentos e *workshops*, com veterinários, lojistas, balconistas, equipe de vendas, supervisores e proprietários das distribuidoras de nossa rede. Estes treinamentos foram diversificados, contemplando treinamentos técnicos de produtos da linha Ourofino Pet, assuntos técnicos de relevância, técnicas de venda, atendimento, gestão e aperfeiçoamento empresarial.

Outro destaque foi a consolidação da Linha Proteção. Com o lançamento do produto Leevre, uma coleira antiparasitária que

combate pulgas, carrapatos, e o flebótomo transmissor da doença Leishmaniose, a linha Proteção ganhou corpo e importância dentro do portfólio da empresa. Nesta linha, o principal objetivo é informar o consumidor final sobre a importância da prevenção.





OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

GRI G4-6/13

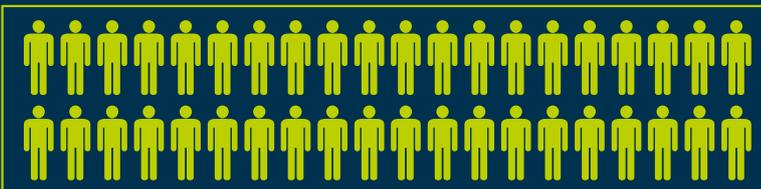


Estamos em fase de internacionalização de nossa empresa, produtos e marca. Hoje estamos presentes na América Latina e Central, Rússia, África e Ásia. Temos como principal desafio passar de empresa exportadora de produtos de saúde animal para sermos um *player* global com nossa marca forte e internacionalizada. Atuamos internacionalmente em 2015 da seguinte maneira:

Nossos produtos e marcas presentes em 14 países, sendo eles - Guatemala, Honduras, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, México, Paraguai, Bolívia, Equador, Colômbia, Moçambique, Angola, Emirados Árabes Unidos e Rússia.



Temos profissionais que prestam serviço localmente para atender os mercados da América Central e Latina.



Toda produção é feita em nossa planta no Brasil.



Atuação por meio de duas empresas controladas localizadas na Colômbia e México.



MERCADO MEXICANO

A atuação no mercado mexicano também está evoluindo. Possuímos um escritório próprio e estamos presentes desde 1997 no país. No último ano, nosso faturamento na região cresceu 72,2% em pesos mexicanos quando comparado a 2014. Segundo dados da Sección Industria Farmacéutica Veterinaria (INFRAVET) do México, nosso share de mercado, considerando todos os

produtos comercializados localmente, está em torno de 0,5%.

Como principais marcos em nossa atuação na região, podemos citar a expansão de nossa equipe de profissionais, através de contratações de equipe comercial (veterinários técnicos) para geração de demanda e a contratação de um gerente de marketing local, visando trabalhar a marca considerando os aspectos regionais. Atuamos

hoje com uma base de 30 distribuidores e expandimos nossa carteira em regiões antes não trabalhadas, como por exemplo, as regiões Monterrey, Veracruz, Mexicali, Sinaloa, Oaxaca, Tamaulipas e Península de Yucatán.

No último ano focamos em ações de marketing por meio de mídia impressa, rádio e *workshops* (palestras técnicas) com formadores de opinião.



MERCADO COLOMBIANO

Visando o atendimento aos nossos objetivos estratégicos, adquirimos 100% de uma distribuidora colombiana, a Bracol, e passamos a atuar de forma mais estruturada e direta na região. Um aumento considerável de equipe e

maior proximidade entre nossos clientes finais e nossas soluções resultaram em uma grande expansão da carteira de clientes no último ano, quando comparado a 2014. Expandimos nossos negócios com a abertura de novos clientes e canais de vendas,

e nossos Representantes Técnicos Comerciais (RTCs) tiveram uma forte atuação frente aos pecuaristas. Este modelo é parecido com o trabalho feito em bovinos no Brasil, onde atuamos de forma mais consultiva e em parceria com nossos clientes.



OUTROS MERCADOS EM EXPANSÃO

Além dos mercados já citados, temos um desenvolvimento crescente nas regiões da América Central e Latina. Estes mercados são trabalhados por terceiros contratados pela Ourofino Saúde Animal, os quais realizam o trabalho de

prospecção e vendas junto aos clientes locais. É muito importante ressaltarmos, que por se tratarem de profissionais locais, esses colaboradores agregam muitas vantagens, devido ao pleno entendimento de seu mercado de atuação.

Já os mercados Asiático,

Russo e Africano, são trabalhados via Brasil com distribuidores locais. Em 2015, realizamos nossa primeira venda de produtos para o mercado russo, o que representou um marco em nossa linha de produtos para animais de companhia.





▼ INFRAESTRUTURA

A infraestrutura para operar nossa planta, conta com quatro elementos básicos para os quais oferecemos um olhar mais aprofundado, sendo eles: energia, água, efluentes e resíduos.

Todos estes elementos são imprescindíveis em nossa gestão de sustentabilidade. Nos últimos anos, temos avançado muito em relação aos conceitos de sustentabilidade dentro de nossa organização,

trabalhando temas importantes como infraestrutura, de forma integrada e transversal dentro da empresa. Nossos principais objetivos em relação à gestão de infraestrutura são:

- ▶ **Buscar ao máximo a minimização do uso dos recursos;**
- ▶ **Aumentar continuamente a eficiência de processos;**
- ▶ **Avaliar o uso dos materiais e descartar adequadamente;**
- ▶ **Reduzir e planejar a geração de qualquer tipo de efluente ou resíduo.**

Para 2016, além dos elementos citados acima, iniciaremos um trabalho focado em mudanças climáticas. Este trabalho terá como principal foco a redução das emissões atmosféricas de gases

de efeito estufa (GEE) ao longo de nossa cadeia. Desta forma, faremos inicialmente nosso Inventário e a planificação de ações de curto, médio e longo prazo visando uma cadeia de baixo carbono.

ENERGIA

GRI G4-EN3/ EN5/ EN6

A importância do uso responsável da energia, não passa somente pela questão do impacto financeiro relativo à aquisição dos energéticos, mas também pelo impacto causado pelo uso de fontes não renováveis. Desta forma, o último ano foi um marco importante

para a criação de nosso Comitê Interno de Eficiência Energética, responsável pelo levantamento de oportunidades de melhorias e execução de projetos de redução do consumo específico de energia nos processos da empresa. Durante as discussões do

último ano, estabelecemos para 2016 como meta, a melhoria da eficiência na geração de vapor em 4%, saindo do patamar atual de 89% para 93% de eficiência térmica, o que representa uma redução de consumo na ordem de 1250 GJ de energia para a geração de vapor.

CONSUMO DIRETO E INDIRETO DE ENERGIA, SEGMENTADO POR FONTES PRIMÁRIAS*

Fonte	Tipo de Fonte	Unidade	Valores	
			2014	2015
Consumo de GLP	Não renovável	GJ	23.761,20	25.214,54
Consumo de Energia Elétrica	Não renovável		64.983,20	66.552,18
Consumo total de energia**	Não renovável		88.744,40	91.766,72

* Dados referentes à planta de Cravinhos/ A maioria dos aquecimentos da planta são realizados a vapor e parte por energia elétrica. / Os consumos específicos de aquecimento e refrigeração estão contidos nos consumos de eletricidade e vapor informados. / Não é realizada venda de qualquer tipo de energia. /

** O consumo total de energia foi calculado através da soma dos consumos de energia elétrica e de vapor em GJ. Os consumos de energia elétrica foram apurados através das contas de energia elétrica e de energia para vapor através de planilha de consumo de GLP em kg, considerando um PCI de 11.000 kcal/kg GLP e 1 kcal = 4,184 kJ. Fatores estes fornecidos pela Aalborg/Alfa-Laval, que traz o valor de 11.025 kcal/kg. A aproximação se justifica devido ao fato dos valores tabelados serem baseados em valores médios de mercado.

INTENSIDADE ENERGÉTICA

Forma de compilação	Unidade	Valores	
		2014	2015
Consumo total de energia (elétrica + vapor) por unidade do produto envasado	GJ/Unidade	2,68	2,64

* Dados referentes à planta de Cravinhos e consumo interno.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA*

Energia incluída na redução	Unidade	Valores
		2015
Elétrica	kWh	47.693,00

* Dados referentes à planta de Cravinhos. Redução estimada com base na redução percentual de 10% da pressão de operação do compressor (10 bar para 9 bar). A potência do compressor é de 55,2 kW para 10 bar. Como a potência absorvida é função direta da pressão de trabalho, uma redução de 10% de pressão de trabalho representa uma redução proporcional da potência absorvida. Considerando o regime de funcionamento permanente (24h e 365 dias por ano), chega-se ao valor de 47.693 kWh de redução de consumo.

ÁGUA E EFLUENTES

GRI G4- EN8/ EN9/ EN10/ EN22

A água é imprescindível para a produção de medicamentos veterinários, seja como insumo ou no processo de higienização de áreas e tanques. Por este motivo sua falta acarreta graves consequências no crescimento da organização. Desta forma, trabalhamos este recurso sob dois olhares, isto é, antes e depois de seu uso.

O abastecimento utiliza como fontes de captação a rede pública municipal de água e um poço artesiano localizado em nossas instalações. Para monitoramento do consumo utilizamos um hidrômetro para águas subterrâneas e para água de abastecimento da rede municipal, utilizamos as contas de consumo de água e serviço de esgoto.

Nossa captação de água

está diretamente ligada ao Aquífero Guarani que possui cerca de 1,2 milhões de km², e considerado a maior reserva de água subterrânea transfronteiriça do Brasil, com valor imensurável para economia local. A gestão de recursos é feita no estado de São Paulo pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), apesar de não ser uma fonte protegida.

ÁGUA RETIRADA POR FONTE (m³)*

Fonte	2013	2014	2015
Água Subterrânea (poço)	12.829	12.829	6.585
Rede Pública	105.996	118.139	90.642
TOTAL	118.825	130.968	97.227

ÁGUA REICLADA E REUTILIZADA (m³)*

Fonte	2013	2014	2015
Total Calculado	21.000	21.000	28.382
Rede Pública	17,67%	16,03%	29,19%

* Dados referentes à planta de Cravinhos.

Após a utilização do recurso hídrico, tratamos o efluente gerado no processo produtivo e nas operações auxiliares, em nossa Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Este tratamento garante que o lançamento feito, atinja os padrões

exigidos pela legislação.

Em nossa estação possuímos dois tipos de tratamento para os efluentes, denominados físico-químico e biológico. Os efluentes industriais são tratados a partir do processo físico-químico, o

qual consiste na adição de diversos produtos químicos (floculantes, polímeros, ácido sulfúrico e hidróxido de sódio) para reduzir a carga de sólidos sedimentáveis, materiais insolúveis, dentre outros. Após algumas etapas de oxidação o

efluente industrial resultante do processo finalmente é encaminhado para o tratamento biológico, que consiste na degradação de matéria orgânica por meio de bactérias e microrganismos já presentes no efluente.

Quanto ao esgoto sanitário, o lançamento é feito diretamente na rede pública de coleta de esgotos, sendo direcionado para o Serviço de Abastecimento de Água e Esgoto (SAAE) de Cravinhos (SP).

Na tabela abaixo demonstramos como as características de nossos efluentes tem variado ao longo dos últimos dois anos, conforme a análise de qualidade de alguns aspectos principais:

DESCARTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES*

Aspecto Avaliado	2014	2015
Volume total do descarte (m ³ /ano)	22.650	26.566
Destinação	Emissário	Emissário
Método de tratamento	Físico-químico e Biológico	Físico-químico e Biológico
Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) (mg/L)	444	1090
Óleos e graxas (mg/L)	<5	<5
Sólidos sedimentáveis (mg/L)	<0,3	<0,3
pH	NA	7,08
Temperatura (C)	NA	32,9
Percentual de efluentes tratados (%)	100	100

* Informações referentes a Planta de Cravinhos. Foram apresentados somente os parâmetros exigidos pelo Decreto 8468/76. Este decreto norteia a qualidade do lançamento do efluente gerado pela empresa, conforme exigência da CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) contida nos processos de licenciamento.

Em 2015 iniciamos o plano de melhoria na eficiência de nossa ETE, cujo investimento foi de R\$ 73.807,00, e inclui:

- Estudo de tratabilidade do efluente;
- Balanço hídrico;
- Diagnóstico da Estação de Tratamento de Efluente;
- Tanque para recepção de efluente.

Em 2016 continuaremos com o plano de melhoria, cujo valor previsto de investimento é de R\$ 248.000,00, e inclui:

- Adequações da Estação de Tratamento de Efluente;
- Melhoria no processo de equalização e homogeneização do efluente;
- Implantação de um laboratório de análise de efluente.

RESÍDUOS

GRI G4- EN23

Os resíduos gerados na sede são segregados em quatro categorias: perigosos, não perigosos, inertes e não inertes. Já os resíduos de embalagens, matérias-primas, produtos vencidos ou fora da especificação,

são encaminhados para destruição por normativa e sempre caracterizados como perigosos.

Devido a esta característica de nossos resíduos, possuímos equipe dedicada ao acompanhamento do processo

de destruição e reciclagem. Além deste acompanhamento citado, possuímos um ciclo de auditorias estabelecido anualmente realizadas em nossos fornecedores, visando mitigar qualquer tipo de risco ou não conformidade

RESÍDUOS GERADOS

Categoria	Ano		Disposição
	2014	2015	
Resíduos perigosos (t)	179,6	423,62	Incineração
	NA	NA	Reciclagem
	103,49	111,52	Recuperação (tambores)
	103,35	74,97	Coprocessamento
Resíduos não perigosos (t)	224,43	270,08	Reciclagem
	126,3	170,14	Reutilização
	290,4	770,21	Aterro Sanitário

Confiante e apoiada no bom desempenho histórico, a Ourofino mantém o compromisso e o foco na continuidade dos seus esforços para um crescimento sustentável. Na busca constante de excelência empresarial, a Ourofino agradece seus clientes, fornecedores, agentes financiadores, acionistas e colaboradores pela confiança depositada em suas ações e convida a todos a continuarem compartilhando de seus ideais também para os próximos anos.





KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Ourofino Saúde Animal Ltda.
Cravinhos - SP

Introdução

Fomos contratados pela Ourofino Saúde Animal Ltda. (Ourofino ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015 da Ourofino, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2015.

Responsabilidades da administração da Ourofino

A administração da Ourofino é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015 de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.



Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Ourofino e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Ourofino, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2015 da Ourofino. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2015 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*;
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2015;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas às unidades e escritórios da Ourofino para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.



Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015 da Ourofino, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 29 de abril de 2016

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas
Sócio

▼ ÍNDICE REMISSIVO

GRI G4-32

Conteúdo Geral

Descrição	Omissão	Verificação Externa	Página Resposta
Estratégia e Análise			
G4-1- Mensagem do presidente		100	12
Perfil Organizacional			
G4-3- Nome da organização		100	08
G4-4- Principais marcas, produtos e/ou serviços		100	28, 81
G4-5- Localização da sede da organização		100	23
G4-6- Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório		100	24, 25
G4-7- Tipo e natureza jurídica da propriedade		100	22, 23
G4-8- Mercados em que a organização atua		100	24, 25, 28
G4-9- Porte da organização		100	12, 13, 24, 25, 31, 32, 58, 59, 60, 61
G4-10- Perfil dos empregados		100	31, 32
G4-11- Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva		100	31
G4-12- Descrição da cadeia de fornecedores da organização		100	35, 36, 74
G4-13- Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores		100	35, 36
G4-14- Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução		100	56, 72
G4-15- Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente		100	30
G4-16- Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais		100	30
Aspectos Materiais Identificados e Limites			
G4-17- Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório		100	22
G4-18- Processo de definição do conteúdo do relatório		100	46, 47, 48
G4-19- Lista dos temas materiais		100	47
G4-20- Limite, dentro da organização, de cada aspecto material		100	49, 50
G4-21- Limite, fora da organização, de cada aspecto material		100	49, 50
G4-22- Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores		100	8, 9, 46
G4-23- Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores		100	8, 9
Engajamento de stakeholders			
G4-24- Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização		100	29
G4-25- Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento		100	29

G4-26- Abordagem para envolver os stakeholders		100	29
G4-27- Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento por grupo de stakeholders		100	29
Perfil do relatório			
G4-28- Período coberto pelo relatório		100	8, 9
G4-29- Data do relatório anterior mais recente		100	8, 9
G4-30- Ciclo de emissão de relatórios		100	8, 9
G4-31- Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo		100	8, 9
G4-32- Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI		100	8, 9, 103
G4-33- Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório		100	8, 9
Governança			
G4-34- Estrutura de governança da organização		100	52, 53, 54, 55
G4-38- Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês		100	53, 54
G4-39- Presidente do mais alto órgão de governança		100	53
G4-48- Mais alto órgão responsável por aprovar formalmente o relatório de sustentabilidade e garantir a cobertura de todos os aspectos materiais		100	55
G4-52- Participação de consultores (internos e independentes) na determinação de remunerações		100	54
Ética e Integridade			
G4-56- Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização		100	56, 57, 61

Conteúdo Específico

Descrição	Omissão	Verificação Externa	Página Resposta
Categoria Econômica			
Desempenho econômico			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	61, 62, 63
G4- EC1- Valor econômico direto gerado e distribuído		100	64
Práticas de compras			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	35, 36
G4- EC9- Gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes		100	36
Categoria Ambiental			
Energia			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	94, 95
G4- EN3- Consumo de energia dentro da organização		100	95
G4- EN5- Intensidade energética		100	95
G4- EN6- Redução do consumo de energia		100	95
Água			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	96, 97

G4- EN8- Total de água retirada por fonte		100	96
G4- EN9- Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água		100	96
G4- EN10- Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada		100	96
Efluentes e resíduos			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	96, 97, 98
G4- EN22- Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação		100	97
G4- EN23- Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição		100	98
Conformidade			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	56, 57
G4- EN29- Valor de multas e número total de sanções resultantes de não conformidade com leis		100	57
Categoria Social- Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente			
Saúde e segurança no trabalho			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	78, 79
G4- LA5- Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde		100	78
G4- LA6- Taxas de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos		100	79
G4- LA7- Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação		100	79
Treinamento e educação			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	83
G4- LA9- Média de horas de treinamento por ano		100	83
Categoria Social-Direitos Humanos			
Investimentos			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	56, 57
G4-HR2- Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos e percentual de empregados treinados		100	57
Categoria Social-Sociedade			
Comunidades locais			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	84
G4- SO1- Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local		100	84, 85
Combate à corrupção			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	56, 57
G4- SO4- Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção		100	57
G4- SO5- Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		100	57
G4- SO6- Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições		100	57
Conformidade			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	56, 57

G4- SO8- Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias		100	57
Categoria Social-Responsabilidade pelo Produto			
Saúde e segurança do cliente			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	72
G4- PR1- Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços		100	72
G4- PR2- Não conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços		100	75
Rotulagem de produtos e serviços			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	72
G4- PR3- Tipo de informação sobre produtos e serviços exigidos por procedimentos de rotulagem		100	72
Comunicações de marketing			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	75
G4-PR6- Venda de produtos proibidos ou contestados		100	75
G4-PR7- Casos de não conformidade relacionados à comunicação de produtos e serviços		100	75
Conformidade			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	75
G4- PR9- Multas por não conformidades relativas ao fornecimento e uso de produtos e serviços		100	75
Categoria Social- Sociedade			
Bem-estar animal			
G4-DMA- Forma de Gestão		100	68, 69, 70
G4- FP13- Incidentes de não conformidade com leis e regulamentos e adesão a normas voluntárias relacionadas a práticas de transporte, manuseio e abate de animais vivos.		100	70



Expediente

Diretoria de RH / Sustentabilidade

Carla Marçal

*Gerência de Sustentabilidade
Planejamento e Coordenação Geral do Projeto*

Daniela Achite

Coordenação e Desenvolvimento

***Raquel Terra
Tiago Godoi***

Projeto Gráfico e Diagramação

Bruno Tanaka Lazari

Revisão de Texto

Viviane Riitano

Redação e Consultoria

Schmidt Consulting

Estudo de Materialidade

EY

Verificação Externa

KPMG



www.ourofinosaudeanimal.com